



ELEIÇÕES 2026

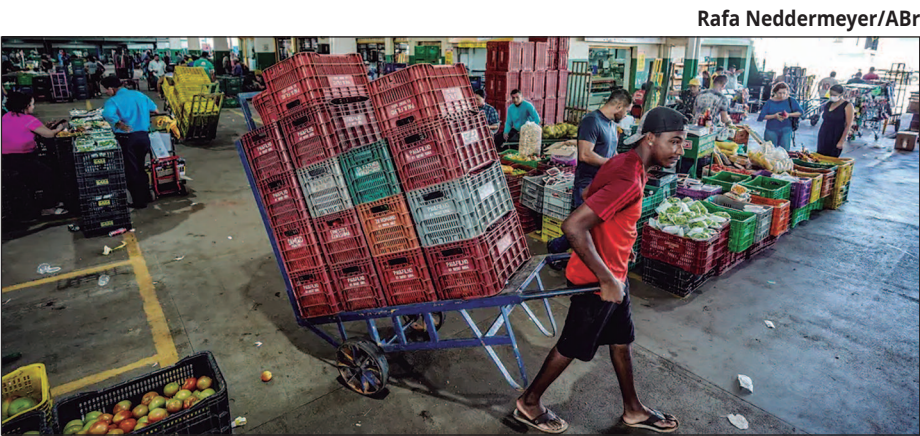
Lula abre espaço para Flávio se destacar no último debate antes do 1º turno com ausência

A decisão do presidente Lula de não participar do debate da Globo a três dias do primeiro turno altera a dinâmica da reta final da disputa presidencial. Sem o petista, Flávio Bolsonaro, Caiado, Zema e Cury estarão no último debate antes da votação. **Política 5**



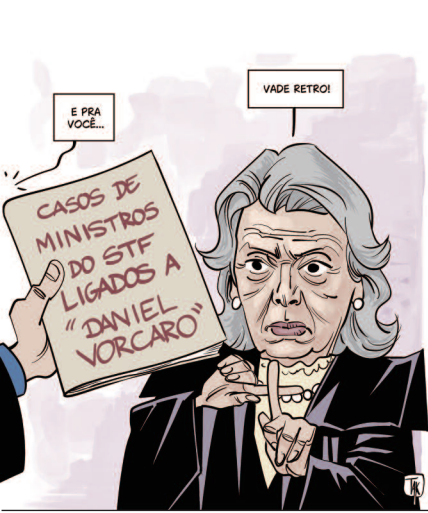
Chegada do calor e El Niño fazem preço de hortaliças disparar e ameaçam safras

Com a chegada do período de seca, somado ao El Niño, ocorreu um aumento no preço de hortaliças e de outros alimentos em Goiás. O valor do quiabo, do chuchu e do jiló chegou a ficar 100% mais alto em setembro do que em agosto na Ceasa. A caixa de 22kg de chuchu passou de R\$ 35 para R\$ 70 e a de 14kg de quiabo foi de R\$ 40 para R\$ 80. **Cidades 9**



Reforma tributária antecipa datas do Simples e tributos ficam para outubro

O Comitê Gestor do Simples Nacional prorrogou o calendário do regime simplificado, voltado a empresas que faturam até R\$ 4,8 milhões ao ano. A opção pelo Simples para 2027 agora vai até 15 de outubro de 2026 e a escolha sobre como recolher o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) segue até 30 de outubro. **Economia 4**



Marconi Perillo faz propostas para pessoas com deficiência

Marconi afirmou que, se eleito, dará todo o apoio necessário à Adfego para construir uma fábrica própria de órteses e próteses e garantir mais autonomia, redução de custos e agilidade no atendimento. **Política 6**

SAM CYROUS
A neurociência, o mito persa e o mito da democracia brasileira
Opinião 3

IVAN LIMA
Sinais de uma crise
Opinião 3

Wilder Moraes fará carreatas no Entorno do DF

O candidato ao Governo de Goiás pelo PL, senador Wilder Moraes, cumpre agenda na região do Entorno do Distrito Federal nesta quinta-feira (1º) com carreatas em quatro municípios. Agenda vai até o fim da tarde. **Política 7**



Lei amplia proteção a produtores e prazos para indenizações de seguro

A Lei nº 15.526 estabelece medidas voltadas à proteção dos produtores, regulamenta procedimentos para análise do pagamento de indenizações e amplia a integração do seguro às operações de crédito rural. **Economia 4**

Celina sobre apoio do PSDB: “Recebo com muito carinho”

“É muito importante receber esses apoios. Acho que é o apoio de quem sabe que a gente tem condição de cuidar dessas cidades, sabe que nós somos o melhor caminho. É uma decisão dos candidatos e eu recebo com muito carinho, com muito respeito.” **Política 7**

Último dia na TV concentra apelo ao eleitorado

Com o fim da propaganda no rádio e na TV, a disputa entra nos últimos três dias. Daniel, Marconi, Wilder e Luis Cesar adotaram estratégias diferentes para alcançar o eleitor. **Política 2**

Comissão pede indiciamento da Equatorial

A CEI dos Fios Soltos aprovou o relatório final após dez meses de investigações. O documento, com mais de 100 páginas, indica o indiciamento do diretor-presidente da Equatorial. **Cidades 11**

Perdas do BC fazem gastos com juros saltarem 42,6% em agosto

As perdas do Banco Central no mercado do dólar ajudaram a catapultar as despesas com juros naquele mês, explicando ainda todo o aumento no déficit nominal do governo central e do setor público como um todo no mesmo período. **Econômica 4**

LEIA NAS COLUMNAS

Xadrez: Caiado sente que sem a caneta do poder votos e apoios somem
Política 2

Esplanada: SUS registrou 3.892 atendimentos em casos de ludopatia de 2022 a 2025
Política 6

Livraria: Walcyr Carrasco conclui romance de Jane Austen, inacabado há mais de 200 anos
Essência 14



Xadrez
Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
 xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Michelle apoia Eduardo Prado – A ex-primeira-dama do País, Michelle Bolsonaro, gravou vídeo de apoio à reeleição do deputado estadual Eduardo Prado (PL). Michelle ressaltou o trabalho do deputado em defesa das pessoas e da causa animal.

Caiado sente que sem a caneta do poder votos e apoios somem

Nesta eleição, ninguém tem representado melhor a dicotomia entre ser bom governante e não ser um bom candidato do que o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD). À frente do Governo de Goiás por mais de sete anos, Caiado fez uma gestão moralizadora, que devolveu aos goianos o orgulho de pertencimento à origem Goyaz. Não à toa, deixou o governo em março com aprovação de 87%, segundo pesquisa da Genial/Quaest, número que dá inveja em muitos governantes.

O milagre, no entanto, tinha data de validade. Pesquisa Quaest (BR-03864/2026) divulgada na segunda-feira (28), o mesmo instituto que cravou Caiado com a maior aprovação do País, mostra o goiano em 3º lugar na eleição presidencial em Goiás. Aqueles 80% na despedida do Palácio das Esmeraldas foram reduzidos em apenas 23% das intenções de voto, atrás de Flávio Bolsonaro (PL), com 33%, e de Lula (PT), com 27%. Em seis meses, o ex-governador saiu do topo do pódio para o degrau mais baixo, uma queda



rápida até para quem está acostumado a cair da sela. Essa queda reflete, sobretudo, em Daniel Vilela (MDB), seu candidato ao governo, que bateu no teto e não dá sinais de vitória no primeiro turno. Para piorar, afeta ainda mais a candidata ao Senado Gracinha Caiado (União Brasil), que era tida como favorita a ser eleita. No entanto, agora, de acordo com pesquisas recentes, ela está tecnicamente empatada com Zacharias Calil (MDB), Oséias Varão (PL) e Gustavo Mendanha (PRD). O posto de favorito a ser eleito foi ocupado por Gustavo Gayer (PL). Mesmo que a ex-primeira-dama fique em segundo lugar para o Senado, significa uma derrota a Caiado e atesta que, sem a caneta com tinta, o poder fica reduzido. Se ela perder então, um atestado que a liderança de Caiado voltou ao seu tamanho original, quando era eleito deputado federal. A pesquisa Igape (GO-08133/2026) mostra Gracinha com com 20,9%, enquanto na rodada anterior, de 5 de setembro (GO-06035/2026), era líder absoluta, com 24,3%. Ora, se há seis meses Daniel e Gracinha contavam com Caiado para vencer, hoje, o cenário é o inverso: Caiado é quem precisa deles. Prova incontestada de que governar bem e ser um bom candidato são coisas bem diferentes.

Eleitores com o mesmo perfil

O problema de Ronaldo Caiado é que o caiadismo, o marconismo e o bolsonarismo são fontes que desaguam no mesmo rio da centro-direita e da direita. Quem votou em Caiado em 2022 pode, hoje, escolher entre Daniel Vilela (MDB), Marconi Perillo (PSDB) e Wilder Moraes (PL). No mesmo ano, eleitores de Caiado votaram no candidato do PL ao Senado, enquanto quatro anos antes, em 2018, o próprio Caiado herdou boa parte do eleitorado que, em 2014, elegeu Marconi.

Mais à esquerda

O vilelismo não pertence a essas mesmas águas. Diferente dos outros “ismos”, que nasceram e circulam na centro-direita e na direita, os Vilelas tiveram uma trajetória mais à esquerda. Maguito Vilela (1949-2021), por exemplo, foi vice-presidente do Banco do Brasil de Lula e anos mais tarde teve Ozair José (PT) como vice-prefeito em Aparecida de Goiânia.

De voto em voto

Nesta quarta-feira (30/9), Gustavo Mendanha (PRD) recebeu o apoio do delegado Humberto Teófilo (Novo) na disputa pelo Senado. O anúncio veio um dia depois da declaração de apoio de Maria Yvelônia (PL) e faz do ex-prefeito praticamente o segundo voto do bolsonarismo em Goiás.

Yvelônia guerreira

A coluna manteve contato com a candidata a deputada federal Maria Yvelônia (PL) sobre seu estado de saúde e campanha. “Estou bem melhor, mas com o braço engessado e a perna. Feliz pelos apoios de tantos amigos, principalmente da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, a nossa candidata a vice Ana Paula Rezende, a presidente do PL Mulher Ana Luíza Moraes, Gustavo Gayer e tantas pessoas que apostam em minha recuperação rápida e em nosso projeto para deputada federal. Que Deus abeçoe a todos pelo carinho!”



José Cruz/ABr

Alguém está comprando voto perto de você e vai ficar impune

Fique de olhos bem abertos. Neste momento, em milhares de pontos cegos, um exército a serviço de ricos está entregando notas vivas de reais junto com uma colinha com o nome dos bandidos que vão ser diplomados e empossados. Mais de 100 cidades goianas não têm polícias, nem Judiciário nem Ministério Público. São comarcas sem juiz o ano inteiro. Por isso, não é exagero dizer que inexistente Justiça Eleitoral. Ela paga um extra para promotores e magistrados no âmbito estadual e é só. Imagine o pandemônio que isso vira em época de campanha, ainda mais a três dias da votação. É o reino da impunidade para os compradores de voto, os abusadores do poder político e econômico.

Para os cargos majoritários, de presidente, governador e senador, o benefício é colateral, pois a colinha deve estar totalmente preenchida, senão o corrupto que vendeu o voto a troca por uma completa. Os grandes financiadores do crime são os candidatos a deputado, sobretudo a federal. A estratégia desses corruptores começa dois anos antes, nas eleições municipais. Bancam as campanhas de centenas de candidatos a prefeito, que perdendo ou ganhando retribuem o favor dois anos depois. Durante o mandato, abastecem os municípios com verbas públicas, das quais seus prefeitos aliados se valem para adquirir o voto, o que está ocorrendo neste momento. Tem como mudar isso, ao menos em parte: basta que promotores e juízes percorram diuturnamente as comarcas e o eleitor não vote em quem pagou, nem em quem o prefeito, o vereador e o líder de sua igreja indicaram. **(Especial para O HOJE)**

Última propaganda dos candidatos ao governo concentra apelos ao eleitor

Continuidade da gestão, experiência e alinhamento com Bolsonaro ou Lula marcam mensagens finais no rádio e TV

Bruno Goulart

Os candidatos ao Governo de Goiás usaram a última propaganda eleitoral antes do primeiro turno, exibida nesta quarta-feira (30/9), para reforçar as mensagens que marcarão suas campanhas. Com o fim do horário destinado aos candidatos ao governo, a disputa entra nos últimos três dias antes da votação. Daniel Vilela (MDB), Marconi Perillo (PSDB), Wilder Moraes (PL) e Luis Cesar Bueno (PT) adotaram estratégias diferentes para tentar consolidar seus discursos e alcançar os eleitores na reta final.

Daniel Vilela escolheu a Praça Cívica, em Goiânia, como cenário para a última propaganda eleitoral. O local foi usado para simbolizar o início da trajetória do atual governo e reforçar a mensagem de continuidade da gestão de Ronaldo Caiado (PSD). No programa, Daniel afirmou que foi a partir daquele espaço, sob a liderança do ex-governador, que foram construídas políticas que, segundo o emedebista, transformaram Goiás. “Foi daqui de dentro, sobre a liderança do nosso sempre governador Ro-

naldo Caiado, que trabalhamos juntos para construir esse Estado que hoje é o mais seguro do Brasil”, afirmou. Daniel também citou avanços na educação, programas sociais, regionalização da saúde, infraestrutura e geração de oportunidades. Na avaliação apresentada pelo candidato, Goiás se tornou uma “verdadeira potência”, embora ainda existam problemas a serem resolvidos.

A propaganda então reforçou o principal argumento da candidatura: a continuidade. Caiado apareceu e pediu voto para o vice-governador, ao afirmar que Daniel é “a certeza que tudo de bom que fizemos vai continuar”. “É a garantia de que tudo que conquistamos para Goiás será mantido”, disse o governador.

Marconi Perillo encerrou sua participação com propaganda que combinou discurso político e jingle. O candidato já havia retomado sua trajetória em outro material, ao destacar as realizações de seus governos. “Eu tenho orgulho de olhar no seu olho e falar o que eu construí em Goiás”, afirmou.

O principal elemento da última propaganda, porém,



Fotos: Reprodução

Programas eleitorais dos candidatos ao governo se encerraram nesta quarta (30/9)

foi o jingle. A música cita diferentes perfis da população: “O boiadeiro, o jovem fazendeiro, a mulher, o empresário, influencer, o cara da moto e a moça do Uber”. Todos são apresentados como personagens que se identificam com a candidatura. “É Marconi 45”, repete a música, que termina com o pedido: “Escolha o homem. Tá todo mundo com Marconi”.

A campanha informou ao O HOJE que a expectativa com o último programa era “fazer o máximo com o pouco tempo disponível na tela”. Segundo a equipe, a opção pelo jingle animado teve como objetivo fazer a mensagem “grudar na cabeça do eleitor de forma rápida e positiva”.

Wilder Moraes encerrou o horário eleitoral com reforço à ligação com o bolsonarismo. O programa contou com o discurso do candidato a presidente e senador Flávio Bolsonaro (PL), que pediu aos eleitores que apoiassem Jair Bolsonaro que também votem em Wilder. “Quem vota no Bolsonaro 22 tem que votar para governador no Wilder Moraes 22”, afirmou Flávio.

Na sequência, Wilder apresentou uma projeção para os próximos quatro anos, ao citar atendimento de saúde, emprego e segurança. O candidato afirmou que as propostas estão registradas em seu plano de governo e que pretende trabalhar para colocá-las em prática.

Luis Cesar Bueno, por sua vez, encerrou sua propaganda ao reforçar a ligação com o presidente Lula da Silva (PT). O candidato pediu voto para a chapa petista e afirmou que Lula foi quem mais fez por Goiás. “Vamos votar na chapa do Lula. Vamos votar no time do Lula pelo bem de Goiás”, disse Luis Cesar. A mensagem terminou com o slogan “com 13, Goiás pode mais, muito mais”.

A campanha petista avaliou ao O HOJE que chegou à reta final depois de enfrentar dificuldades na construção da candidatura. Segundo a equipe, houve demora na definição do projeto e impasses relacionados aos recursos do fundo eleitoral. **(Especial para O HOJE)**

A neurociência, o mito persa e o mito da democracia brasileira

Sam Cyrus

Quando a ignorância, a destruição e a ganância se instauram no espírito, a primeira coisa que perdemos é a liberdade interior. Na ânsia de proteger contra essas dores, corremos o risco de nos proteger contra ataques externos, com armadura à volta de nossos corações. E é exatamente isso que asfixia nossa chama interior, perdendo nosso brilho por viver!

Vemos um futuro mais pessimista e nos sentimos menos livres, justamente porque nos tentamos proteger. Como a figura persa, Ahriman, que nutre sua força sendo ele mesmo!

No mito persa, dois gêmeos tinham o poder absoluto de criar e destruir: Ahura Mazda e Ahriman. Em combate constante pelo poder, um contra o outro, lutavam pela atenção do mundo. Mazda um educador e Ahriman um persuasor. Mazda queria que as pessoas estudassem, Ahriman queria convencê-las que ele estava certo. Nesse processo, deixou de ser sobre estar certo ou errado, bom ou mau, mas sobre o que fazemos para vencer o opositor. Afinal, havia bons e maus ao lado de ambos, e o que os dois queriam era dominar tudo.

A única semelhança é terem nascido do mesmo ventre, o mesmo sistema que criou um criou ao outro. Mas Ahriman tinha algo especial. Nascia da dúvida, dúvida sobre sistema, as regras do jogo, as supostas certezas e seguranças que a vida oferece. Era basicamente filho do medo! E nossos cérebros detestam ter medo, buscam certezas em tradições e vieses e “mais do mesmo” e “sempre foi assim”. Ahriman era fruto da insegurança que todos sentimos dia após dia, porque alguém rouba ou mata, trai ou engana, não cuida e atrapalha...

E sabemos, das pesquisas em psicologia, que o “medo nos leva a pisar bruscamente no freio em vez de manobrar a favor da derrapagem, imobiliza-nos justamente quando mais precisamos de força”, nas palavras de Loewenstein. Seguramos e deixamos de avançar, quando com medo. Outros pesquisadores (Slovic e colegas) explicam que o medo intenso leva a ver mais riscos e perigos (não quer dizer que eles aí estejam!) e a captar menos benefícios. Resultado pessoal: disfunção sexual, insônia e úlceras, boca seca e nervosismo. Basicamente, como Ahriman cujas ações alimentam sua força, o medo, que vem da incerteza, alimenta a própria incerteza. E é por isso, que, com ele, tendemos a ser mais pessimistas.

E entre suas maior ilusões, Ahriman convenceu-nos que precisamos usar uma força semelhante à sua para derrotá-lo, assustando com ameaças inexistentes os que estão “do lado oposto”, com histórias que nada reais, alimentando ódios e sectarismos... Sem perceber que as indiretas, as mentiras, a hostilidade, a agressão, as violências camuflada e a explícita são apenas a

manifestação do medo que sentimos.

A narrativa “ahrimânica” é uma força baseada no engano, na mentira e na divisão. Só que ela é também uma narrativa de pessoas assustadas (com ou sem motivo) e que, por isso, são incapazes de se desapegar do problema; não enxergam soluções ou propostas, apenas uma página de texto que fala do outro. É uma narrativa que foca no outro, não porque Ahriman quer me persuadir, mas porque eu já me convenci que eu sou a vítima e, portanto, sem liberdades, incapaz de decidir além das condições do mundo, incapaz de propor mudanças, ou de colaborar com a melhora do mundo.

Como diria Michael White, o problema é o problema e a pessoa é a pessoa. Confundir as ações de um setor político com as pessoas e desejar suas mortes, como temos visto nas eleições atuais, não é sinal de força, é sinal de medo. Em StoryTelling falamos que há quase sempre um monstro a superar; só que precisamos saber qual é o monstro!

O monstro não é o familiar que vota diferente, nem a escolha que discordo. O monstro sequer é a corrupção (um dos maiores males globais). O monstro é o medo que sinto, que quer proteger meu cérebro e, conseqüentemente, não me permite ver a realidade das coisas. Se eu voto porque tenho medo do outro, meu cérebro não está fazendo uma escolha saudável.

A verdadeira integração da complexidade do meu ser só ocorre se, como me disse, certa vez um paciente, “olho nos olhos do medo, e convido-o para um chá, escuto-o e depois lhe digo para ir, porque agora sim é hora de fazer algo.”

Mito persa, neurociência simplificada e democracia? O que os vieses cognitivos nos demonstram é que não podemos ignorar nossos corações, nossas emoções como agentes reguladores das nossas ações. E, justamente por isso, precisamos fazer a derradeira escolha.

Enquanto a mitologia grega focava na força do destino, a mitologia persa focava no poder das escolhas: você segue Mazda ou Ahriman. E ambos têm o poder de criar e destruir. Só que um opta por tentar criar (enquanto também destrói) e outro simplesmente opta por não oferecer nada de concreto ou novo.

A escolha não pode ser por conta do destino ou do medo. Precisa ser em direção ao que pode ajudar mais a construir; porque se só estou ajudando a não destruir, por melhor intencionado que eu seja, Ahriman já venceu a batalha e asfixiou meu brilho!



Sam Cyrus é doutor em Psicologia e Cultura, StoryTeller e persa

Sinais de uma crise

Ivan Lima

Quase 300 lojas fechadas, milhares de demissões e um pedido de recuperação judicial. O recente colapso das Casas Bahia coloca novamente no centro do debate entre o empresariado uma questão que vai muito além do varejo, a importância de olhar para os sinais que costumam aparecer nos demonstrativos financeiros muito antes de uma grande crise. Afinal, para quem está de fora, grandes crises parecem acontecer de repente, mas acompanhando os números de perto, quase nunca é assim.

Bem antes de uma empresa chegar ao ponto de precisar fechar unidades, reduzir operações ou buscar proteção judicial, é possível perceber as margens caindo, despesas crescendo em ritmo maior que a receita, endividamento ou despesas financeiras consumindo uma parcela cada vez maior do resultado e, principalmente, o caixa começando a dar sinais de que a operação já não consegue sustentar o próprio crescimento.

O problema é que o faturamento ainda costuma ser confundido com saúde financeira, um grande erro, já que uma empresa pode vender mais e, mesmo assim, estar pior. Pode apresentar crescimento da receita enquanto perde margem, acumula dívidas e precisa recorrer cada vez mais a crédito para manter a operação funcionando. É preciso entender que faturamento não é lucro, lucro não é caixa e crescimento, por si só, não significa sustentabilidade.

É nesse ponto que a contabilidade deixa de ser apenas uma obrigação fiscal e passa a ocupar um papel estratégico. O empresário precisa saber o que os números estão dizendo sobre a saúde do negócio e, principalmente, precisa ter coragem para fazer perguntas difíceis quando eles apon-

tam na direção errada. Quanto custa, de fato, manter a operação funcionando? Quais produtos ou serviços geram margem? Quanto da receita está comprometido com dívidas? O caixa suporta o ritmo atual de despesas? O negócio está crescendo porque é saudável ou porque está se endividando para crescer?

Esse tipo de análise costuma diferenciar uma contabilidade estratégica de uma que apenas cumpre prazos legais, e é justamente aí que mora a dificuldade de muitos empresários, identificar, dentro da própria contabilidade, quem tem essa capacidade analítica e quem só entrega guias e declarações em dia. Fusões, reestruturações societárias e revisões tributárias, por exemplo, exigem esse olhar mais amplo, capaz de conectar números a decisões de longo prazo, e não apenas fechar obrigações do mês.

Crises empresariais raramente começam no dia em que a empresa anuncia uma demissão em massa ou fecha as portas, elas começam muito antes quando pequenos sinais são normalizados, resultados ruins são tratados como temporários e decisões são tomadas olhando apenas para o faturamento. O caso das Casas Bahia pode ser analisado sob diversos aspectos, mas deixa essa importante reflexão para qualquer empresário. O fato é que, mais que balanços de números do que já passou, a contabilidade precisa ajudar o empresário a identificar sinais, a olhar para o futuro e enxergar o que pode acontecer.



Ivan Lima é diretor da Acieg, membro do Conat/Fieg e CEO da KBL Contabilidade

CARTA DO LEITOR

Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes
Goiânia

CONTA PONTO

Nós vamos fazer concursos, nós vamos cumprir os planos de carreira e nós vamos ter um diálogo permanente com os servidores públicos para que o Estado possa avançar com a contribuição deles”

Marconi Perillo (PSDB), ex-governador e candidato ao Governo de Goiás, na noite de terça-feira (29/9), durante debate promovido pela TV Anhanguera, ao afirmar que pretende realizar concursos públicos em áreas estratégicas do Estado e retomar políticas de valorização dos servidores caso seja eleito governador. Ao tratar do funcionalismo, Marconi disse que pretende priorizar setores como segurança pública, saúde, educação, Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Detran, além de cumprir os planos de carreira das diferentes categorias. O candidato disse que, durante visitas realizadas aos municípios goianos, ouviu reclamações de servidores relacionadas à remuneração, às carreiras e ao tratamento dispensado a aposentados. “Recebi outras reclamações, como, por exemplo, a falta de respeito aos policiais aposentados, que agora são considerados servidores de segunda classe.”

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Em agenda na Feira de Ceilândia nesta quarta-feira (30), a candidata à reeleição ao GDF, Celina Leão (PP), comentou os apoios recebidos de três candidatas do PSDB na reta final da campanha. Leia Xavier, Elaine Pinto e Daniela Auxiliar declararam apoio à candidatura de Celina, que afirmou receber as manifestações “com muito carinho e com muito respeito”. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Isabel Samora da Silva
@isabela.samora_da_silva

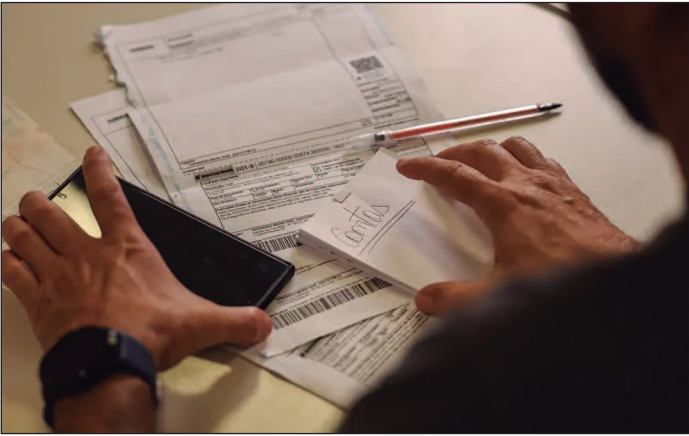


@jornalohoje

O papa Leão XIV afirmou que manifestações que associam posições de extrema direita a determinadas formas de religiosidade não representam uma “expressão autêntica do cristianismo”. A declaração foi feita durante o voo de retorno a Roma, após uma visita de quatro dias à França. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcelo Camargo/ABr



Pequenas empresas precisam avaliar perfil de clientes e fornecedores antes da opção de recolhimento

Reforma tributária antecipa calendário do Simples e decisão sobre tributos para outubro

João César Almeida

Os micro e pequenos empresários ganharam mais prazo para se adaptar à reforma tributária. Após diálogo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Sebrae, o Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) prorrogou o calendário do regime simplificado, voltado a empresas que faturam até R\$ 4,8 milhões ao ano. A opção pelo Simples para 2027 agora vai até 15 de outubro de 2026, e a escolha sobre como recolher o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) segue até 30 de outubro.

A regra antecipa uma decisão antes tomada em janeiro. Para o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Joaquim Bezerra, a medida dá segurança à transição. “A prorrogação é uma medida necessária e atende a uma preocupação que o Conselho Federal de Contabilidade vem apresentando há mais de um mês, diante da complexidade das decisões e da necessidade de tempo adequado para a orientação das empresas.”

Até 30 de outubro, as empresas devem decidir se mantêm o IBS e a CBS dentro do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) ou se recolhem esses tributos pelo regime regular, chamado de modelo híbrido, no primeiro semestre de 2027. Para Fernando Willians Witicovski, conselheiro suplente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) e coordenador da Comissão de Contabilidade Tributária da entidade, quem ficar no modelo atual não terá mudanças práticas em 2027.

“Se for pelo modelo tradicional, eu vou só substituir nessa minha PGDAS, nesse imposto que vence dia 20, o PIS/Cofins por CBS”, explica. No híbrido, a empresa paga o DAS no dia 20 com os demais impostos, mas retira PIS e Cofins para pagar uma guia de CBS por fora.

O recolhimento separado é indicado para negócios no meio da cadeia produtiva, que vendem para outras empresas (B2B), pois permite gerar e transferir créditos tributários pela não cumulatividade. A escolha pela forma de recolhimento exige avaliar fornecedores e o impacto no caixa. “Não adianta nada vender 100% para pessoa jurídica que quer o meu crédito tributário, só que os meus fornecedores são do Simples e não vão me dar o direito ao crédito.”

O novo calendário exige que as pendências fiscais sejam quitadas até 30 de outubro, sob risco de exclusão do Simples em 2027. Witicovski alerta que a antecipação em mais de três meses pressiona o capital de giro. **(Especial para O HOJE)**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 20/10/2026, às 10:15hs / 2º Público Leilão: 21/10/2026, às 10:15hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Um apartamento de nº 706, sito no 7º andar do Edifício João Paulo II, Condomínio Vaticano, situada na Quadra 154, à Rua T-37, no S. Bueno, Goiânia/GO, CEP: 74230-025, com a área total de 90,809m², sendo: 63,44m² de área privativa; 27,369m² de área comum, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,248% ou 14,136m². Imóvel objeto da Matrícula CNMI: 026013.2.0078522-20 trasladada da Matrícula nº 78.522, do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 301.511,21 (trezentos e um mil, quinhentos e onze reais e vinte e um centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 150.755,61 (cento e cinquenta mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e um centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os fiduciários: MARCIA CARVALHO DE SOUZA, brasileira, corretora de imóveis, divorciada, nascida em 02/01/1963, C.I.: 1251394 SPTC/GO, CPF: 276.676.501-87, residente e domiciliada na Rua T-37, nº 3659, Apto nº 706, Bairro Setor Bueno, Goiânia/GO, CEP: 74230-025, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 20/10/2026, às 10:05hs / 2º Público Leilão: 21/10/2026, às 10:05hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Uma casa residencial, com a área total construída de 69,56m², edificada no Lote 16 da Quadra 06, de frente para a Rua P do Loteamento denominado Morada dos Passaros, Aparecida de Goiânia/GO, CEP: 74953-367, com a área de 388,952m². Imóvel objeto da Matrícula CNMI: 154757.2.0018967-47 trasladada da Matrícula nº 18.967 do Cartório de Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas da Comarca de Aparecida de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 699.557,31 (seiscentos e noventa e nove mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e trinta e um centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 601.832,32 (seiscentos e um mil, oitocentos e trinta e dois reais e trinta e dois centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os fiduciários: RICARDO FONSECA DE FÁRIA, brasileiro, administrador, solteiro, nascido em 27/01/1988, CNH: 03842444078 DETRAN/GO, CPF: 009.343.001-94, residente e domiciliado na Rua 11, QD 21, LT 22, Bairro Setor Santos Dumont, Goiânia/GO, CEP: 74463-560, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Perdas do BC fazem gastos com juros saltarem 42,6% em agosto

As perdas realizadas pelo Banco Central (BC) no mercado do dólar em agosto deste ano ajudaram a catapultar as despesas com juros naquele mês, explicando ainda todo o aumento no déficit nominal do governo central e do setor público como um todo no mesmo período. A queda observada para o chamado déficit primário, diferença entre receitas e despesas, desconsiderados os gastos com juros, foi integralmente consumida pelo forte avanço experimentado pelos gastos de caráter meramente financeiro. Entre os governos regionais, num comportamento inverso, as despesas menores com juros explicaram quase dois terços da melhora no resultado nominal.

O desempenho das contas regionais, especialmente no caso dos governos estaduais, deixa evidente a alternativa para cumprir o ajuste fiscal tão reclamado pelas “esquadrilhas austericidas”, com uma vantagem muito nítida em relação às propostas de enxugamento radical do “tamanho” do Estado, com cortes igualmente drásticos aplicados a programas sociais, pensões e aposentadorias de trabalhadores. A redução dos juros não lançaria milhões à situação de miséria, de onde conseguiram sair graças particularmente a programas de governo desenhados para combater a fome e a pobreza nas faixas de mais baixa renda da população.

Adicionalmente, juros mais baixos poderiam ainda destravar decisões de consumo e de investimento de famílias e empresas, gerando condições mais favoráveis ao cresci-

mento e à geração de empregos (que têm batido recordes, é verdade, a despeito da política de arrocho monetário em curso). O custo mais baixo do dinheiro facilitaria ainda a renegociação de dívidas a prazos mais logos e a taxas mais favoráveis, ajudando a enfrentar os níveis elevados de endividamento, sobretudo da classe média. Uma trajetória que seria dificultada caso políticas mais duras de “ajuste fiscal” fossem aplicadas, diante de seus feitos negativos sobre a renda agregada no País, reduzindo as possibilidades de a população fazer frente a compromissos em atraso.

O “efeito BC”

A nota do BC sobre o desempenho da política fiscal em agosto, divulgada ontem, 30, registra um aumento de 26,69% no déficit nominal na comparação com o mesmo mês do ano passado, saindo de R\$ 91,516 bilhões para R\$ 115,946 bilhões para o conjunto de todo o setor público brasileiro, equivalente a um incremento de quase R\$ 24,430 bilhões. No governo central (União e BC), o resultado nominal, que já inclui os juros, avançou de R\$ 80,726 bilhões para R\$ 117,568 bilhões, num salto de 45,64% – algo como R\$ 36,841 bilhões a mais. Apenas o BC, no entanto, foi responsável por 85,94% da variação registrada no governo central. A autoridade monetária havia registrado superávit de R\$ 6,870 bilhões em agosto do ano passado, mas passou a anotar déficit de R\$ 24,791 bilhões, o que correspondeu a uma deterioração de R\$ 31,662 bilhões.

BALANÇO

♣️ Analisadas em conjunto, as contas de Estados e prefeituras deixaram para trás um déficit de R\$ 9,389 bilhões em agosto do ano passado e passaram a registrar saldo positivo de modestos R\$ 127,247 milhões no mesmo mês deste ano, correspondendo a uma melhoria de R\$ 9,833 bilhões na comparação mensal. A parcela mais relevante desse “ajuste” veio do tombo de 71,65% nas despesas com juros, que despen-caram de R\$ 9,044 bilhões em agosto do ano passado para R\$ 2,564 bilhões, numa “economia” de algo como R\$ 6,480 bilhões.

♣️ Quer dizer, praticamente 61,2% da melhora no resultado nominal regional saíram da redução no pagamento de juros, o que pode estar associado, por sua vez, à crescente adesão dos gestores estaduais ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), que estabeleceu condições muito mais bene-volentes para o pagamento daquelas dívidas.

♣️ Os gastos com juros de todo o setor público aumentaram de R\$ 74,261 bilhões para R\$ 105,934 bilhões no mesmo período, num salto de 42,65% – perto de R\$ 31,672 bilhões a mais, quer dizer, bem mais do que o incremento registrado pelo déficit nominal, que avançou, como visto, R\$ 24,430 bilhões. O impacto negativo foi compensado parcialmente pela

retração de 41,98% no déficit primário, que baixou de R\$ 17,255 bilhões para R\$ 10,012 bilhões, ao redor de R\$ 7,243 bilhões a menos.

♣️ Pouco mais 83% do avanço nas despesas com juros do governo central podem ser debitados à conta do BC, que havia registrado receitas líquidas com juros de R\$ 6,926 bilhões em agosto do ano passado e agora, no mesmo mês deste ano, observou despesas líquidas nesta mesma área de R\$ 24,734 bilhões. A mudança de sinais gerou um impacto negativo de R\$ 31,661 bilhões na conta de juros da autoridade monetária. Os juros no governo central subiram de R\$ 64,792 bilhões para R\$ 102,881 bilhões, quase 58,8% a mais, num acréscimo de R\$ 38,088 bilhões.

♣️ O resultado primário do governo central foi reduzido de R\$ 15,934 bilhões para R\$ 14,687 bilhões, em baixa de 7,83%, motivada pela alta de 26,54% no superávit do governo federal (saltando de R\$ 3,142 bilhões para R\$ 3,976 bilhões) e pelo recuo de 2,18% no déficit do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), saindo de R\$ 19,020 bilhões para R\$ 18,606 bilhões.

♣️ No acumulado entre janeiro e agosto, o déficit primário experimentou alta de 43,78% e avançou de R\$ 61,792 bilhões para R\$ 88,847 bilhões, algo como R\$ 27,055 bilhões a mais. Ainda assim, a relação entre

déficit primário e o resultado nominal, igualmente deficitário em função da inclusão dos juros, variou apenas de 9,36% para 10,29% – o que significa dizer que a conta de juros respondeu por 89,7% do déficit nominal.

♣️ Os governos regionais contribuíram com mais da metade do aumento no déficit primário do setor público – mais precisamente, observou-se uma contribuição de 54,96%, relacionada ao tombo de 47,79% no superávit primário de governos estaduais e prefeituras, que despencou de R\$ 31,117 bilhões para R\$ 16,247 bilhões (ou R\$ 14,871 bilhões a menos).

♣️ A baixa foi mais intensa nos governos estaduais, que observaram o saldo positivo, antes do pagamento de juros, encolher 72,27% em relação aos primeiros oito meses do ano passado, desabando de R\$ 26,001 bilhões para R\$ 7,210 bilhões (em torno de R\$ 18,791 bilhões a menos). ♣️ Nos mesmos oito meses, o setor público gastou R\$ 774,550 bilhões com juros, em alta de 29,11% frente a despesas de R\$ 599,937 bilhões entre janeiro e agosto de 2025 – um incremento de R\$ 174,613 bilhões. Ainda na soma geral do setor público, sob efeito dos juros, o déficit nominal passou de R\$ 661,729 bilhões para R\$ 863,397 bilhões, variando 30,48% e saindo de 7,89% para 9,60% do PIB. **(Especial para O HOJE)**

Lei amplia proteção a produtores e define prazos a indenizações

O setor agrícola brasileiro passa a contar, a partir desta quarta-feira (30), com novas regras para contratação e utilização do seguro rural. A Lei nº 15.526, publicada no Diário Oficial da União, estabelece medidas voltadas à proteção dos produtores, regulamenta

procedimentos para análise de sinistros e pagamento de indenizações e amplia a integração do seguro às operações de crédito rural. A legislação consolida o seguro rural como instrumento da política agrícola e determina que os contratos apresentem, de forma clara,

os documentos necessários para a análise dos sinistros. O texto também estabelece prazos para a conclusão dos processos, com o objetivo de dar maior previsibilidade ao produtor em caso de ocorrência que gere direito à indenização. **(Especial para O HOJE)**

Lula abre espaço para Flávio no último debate antes do 1º turno

Especialistas avaliam que ausência do petista reduz risco de desgaste e abre espaço para adversários construírem discurso; senador terá maior exposição e também deve virar alvo

Thiago Borges

A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de não participar do debate da TV Globo, marcado para esta quinta-feira (1º), três dias antes do primeiro turno, altera a dinâmica da reta final da disputa presidencial. Sem o petista, Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo) e Augusto Cury (Avante) estarão no último debate televisivo antes da votação. O encontro será o primeiro e único do primeiro turno com a participação de Flávio. Lula ficará fora de qualquer confronto direto com o senador antes da eleição.

Ao O HOJE, o cientista político e sócio da Metapolítica Consultoria, Jorge Mizael, avalia que Lula e Flávio chegam à reta final com bases eleitorais relativamente consolidadas em uma disputa marcada pela polarização, o que reduz o espaço de “persuasão” dos demais candidatos.

“Estamos falando de uma eleição bastante polarizada, na qual Lula e Flávio Bolsonaro chegam à reta final com bases eleitorais relativamente consolidadas. Nesse cenário, o espaço de persuasão é menor do que em uma eleição com eleitorado mais volátil. Ao mesmo tempo, justamente porque



Fotos: Marcelo Camargo/ABr e Geraldo Magela/Agência Senado

Encontro será o primeiro e único do primeiro turno com a participação de Flávio, mas sem a presença do presidente Lula da Silva

a disputa está apertada, uma parcela relativamente pequena de indecisos ou de eleitores ainda pouco convictos pode adquirir uma importância muito maior”, afirma.

Para Mizael, a ausência mostra o viés defensivo da campanha do petista. “Quem está competitivo pode considerar que entrar em um debate a três dias da eleição traz riscos, porque uma frase mal colocada, uma resposta ruim ou um episódio negativo pode dominar as últimas 48 ou 72 horas da campanha. É pouco tempo para corrigir um erro”, explica.

Porém, o cientista ressalta o “custo potencial” da ausência. “Lula abre mão de um espaço de visibilidade exatamente no momento em que parte do eleitorado está tomando sua decisão final. E, sobretudo, deixa o palco livre para que seus adversários construam uma narrativa sobre ele sem que haja a possibilidade de resposta imediata”, diz.

Já o professor aposentado da UFG e cientista político Pedro Célio é mais cético em relação à capacidade de um debate realizado na reta final de provocar

mudanças no eleitorado.

“Normalmente, os debates ao final da campanha não interferem na decisão do eleitor. Isso por vários motivos. O primeiro é que quem assiste debate já está decidido. Em segundo lugar, a previsibilidade imposta pelas regras dos debates faz com que os candidatos se preparem muito para não derrapar ou cometer alguma asneira que os concorrentes poderiam explorar”, afirma em conversa com a reportagem do O HOJE.

“Só mesmo em casos excepcionais, quando houver um desliz enorme por parte do candidato, isso pode provocar alteração”, diz. O professor ainda chama atenção para o horário do debate, marcado para às 22h15. “O horário é praticamente proibitivo para a grande massa de eleitores”, afirma.

Flávio no alvo

Para Mizael, a ausência de Lula coloca Flávio no “centro das atenções”. “O Flávio deixa de ter diante de si o adversário que polariza diretamente com ele e passa, naturalmente, a ocupar o centro das atenções.

Isso pode significar maior exposição, mas também maior pressão”, avalia.

O cientista político considera plausível que os adversários concentrem questionamentos no senador. “Isso transforma a presença dele em uma situação de risco e oportunidade ao mesmo tempo. Ele terá um palco nacional de enorme audiência sem a presença de Lula”, afirma Mizael.

Já Pedro Célio vê um cenário ainda mais favorável ao senador. Na avaliação do professor aposentado da UFG, Flávio é beneficiado tanto pela ausência de Lula quanto pela ausência do candidato do Misão, Renan Santos, que não foi convidado para o debate. “O Flávio entra no debate com o benefício de origem da ausência de Lula e também da principal fonte de ataques a ele, que é o Renan”, afirma.

O debate também representará a última oportunidade de exposição nacional de Caiado, Zema e Cury, candidatos com chances remotas de 2º turno de acordo com as pesquisas de intenção de voto, antes da votação no próximo do-

mingo (4).

Para Mizael, o que estará em disputa para os presidentes é para além de Flávio será “sair do debate maior do que entrou”. “Talvez o principal prêmio em disputa não seja uma improvável vaga no segundo turno, e sim sair do debate politicamente maior do que entrou. Consolidar uma identidade nacional, ampliar seu eleitorado e ocupar espaço na reorganização política que inevitavelmente começa depois da eleição”, avalia.

Possível alteração do quadro

Sobre a possibilidade de alteração do quadro apontado pelas pesquisas de intenção de voto em razão do desempenho no debate, Pedro Célio ressalta que um eventual erro de Flávio dificilmente terá força para alterar a disputa a poucos dias do primeiro turno. “Só no caso de o Flávio cometer uma grande besteira. Mesmo assim, não creio que seria suficiente para operar migração de votos suficiente a um dos pretendentes”, observa. **(Especial para O HOJE)**



Lula decide não participar de debate na Globo nesta quinta

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu não participar do debate com candidatos à Presidência da República que será realizado pela TV Globo nesta quinta-feira (1º). A decisão foi comunicada à emissora pela assessoria do petista, segundo informações divulgadas pelo G1.

Desde o fim da semana passada, aliados de Lula já indicavam que a tendência era pela ausência no encontro. Ainda assim, integrantes da campanha tentavam convencê-lo a participar.

O debate era discutido internamente pela campanha. Entre os argumentos favoráveis à participação estava a possibilidade de Lula participar de um confronto direto com Flávio Bolsonaro (PL). Já os aliados que defendiam a ausência apontavam o risco de o presidente se tornar o principal alvo dos demais candidatos durante o encontro.

O debate da Globo está marcado para quinta-feira (1º), na



Ricardo Stuckert/PR

Presidente comunicou a decisão à emissora; encontro está marcado para 1º de outubro, na reta final do primeiro turno

reta final do primeiro turno, com votação no domingo (4). A emissora havia convidado Lula, Flávio Bolsonaro, Ronaldo Caiado (PSD) e Augusto Cury (Avante) para o encontro. Romeu Zema conseguiu decisão favorável do Tribunal Superior

Eleitoral (TSE) para poder participar do debate.

Agenda de Lula

A agenda oficial do presidente estava sem compromissos para esta quinta-feira, enquanto a decisão sobre a par-

ticipação no debate ainda era aguardada. Nesta quarta-feira (30/9), Lula viajou para Minas Gerais, onde participou de um ato eleitoral. Na manhã de sexta-feira (2), o presidente tem compromissos previstos no Rio de Janeiro.

A decisão de Lula ocorre três dias antes do primeiro turno das eleições de 2026. O debate da Globo está previsto para ser realizado mesmo com a ausência de um ou mais dos candidatos convidados. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**



Conversas registram negócios, favores e até sociedade em aeronave entre apresentador e ex-banqueiro do Master

Huck mantinha relação com Daniel Vorcaro, diz revista

O apresentador Luciano Huck mantinha relações com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, segundo as mensagens apreendidas pela Polícia Federal (PF) do celular do dono do Banco Master. As conversas vieram à tona em uma reportagem da revista Veja publicada nesta quarta-feira (30/9).

As conversas entre Huck e Vorcaro envolveram negócios, empréstimo, sociedade em uma aeronave e contatos dentro do Grupo Globo. As conversas indicam que a aproximação entre os dois começou em 2023, antes mesmo da parceria comercial entre o Will Bank, empresa ligada a Vorcaro, e o Domingão com Huck, da TV Globo.

O relacionamento ganhou força em 2024. Depois de um encontro naquele ano, Huck escreveu ao banqueiro: “Boa conversa ontem. Cabeça pensando muito aqui. Bora seguir construindo ideias”. Vorcaro respondeu: “Gostei demais também! Vamos avançar!”.

A negociação avançou nos meses seguintes e envolveu valores expressivos. Em uma das conversas, Huck mencionou R\$ 83 milhões em mídia para a Globo e outros R\$ 26 milhões para o apresentador em um chamado “contrato pessoal”. De acordo com a Veja, parte dos valores estava relacionada ao patrocínio do Will Bank ao programa. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Alexandre Braz



O avanço da Herpes

O Herpes-zóster, doença causada pelo mesmo vírus da Catapora, tem acometido muitos brasileiros este ano. Dados do Ministério da Saúde à Coluna mostram que em 2025 foram 49.720 atendimentos ambulatoriais no País. Destes, 3.060 resultaram em internações. De janeiro a junho deste ano, foram 33.141 atendimentos e 1.559 pacientes internados. Em 2025, São Paulo foi o Estado que mais teve registros da doença, 15.459. O Estado do Rio de Janeiro surge em 2º no ranking da Herpes-zóster, com 9.931 casos, seguido por Minas Gerais (4.039). Apesar do número crescente de casos, a vacina ainda não é disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que oferece tratamento gratuito. No início de setembro, o Senado aprovou o PL 4.426/25, da Senadora Dra. Eudócia (União-AL), que propõe a inclusão do imunizante no calendário do SUS.

Números do jogo

Um dos principais motivos alegados pelo presidente Lula para a proibição das .bet no Brasil é o crescente número de ludopatias. (os viciados em jogos). O SUS registrou 3.892 atendimentos em casos de ludopatia de 2022 a setembro de 2025, segundo informado à Coluna pelo Ministério da Saúde. A Secretaria de Prêmios e Apostas da Fazenda informou à reportagem que mais de 1,1 milhão de apostadores pediram suas exclusões dos sites e aplicativos, através da Plataforma Centralizada de Autoexclusão.

Virou

Registradas até a última segunda (28) no TSE, prazo final para sondagens, as pesquisas que serão divulgadas até sábado não trarão os resultados do sentimento popular sobre duas polêmicas da semana: a fake sobre a padroeira do Brasil e o “toque” nas mulheres no discurso de Lula da Silva. Mas duas grandes pesquisas nacionais vão mostrar Flávio Bolsonaro (PL) levemente à frente do petista, ainda ambos em empate técnico.

‘Cleitin’ e a pipa

O eleitor de Minas Gerais vale uma tese de mestrado. O 2º colégio eleitoral do País indica que deve eleger governador um jovem que, há apenas cinco anos, soltava pipa e cantava rap num morro de BH. A ascensão do senador Cleitinho (Rep) é a prova de que o povo está cansado dos políticos tradicionais. E alguns deles podem amargar derrotas neste domingo para o Congresso Nacional.

Voto consciente

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) vai divulgar hoje (1º/10) manifesto pelo voto consciente nas eleições de domingo. “O Rio de Futuro começa em 4 de outubro. E construí-lo depende de cada um de nós. Exerça seu poder: vote consciente”, defende o documento. A Firjan realizou encontros e apresentou agendas com propostas a candidatos ao Governo do Rio de Janeiro e à Presidência da República.

Ponto Final

Com várias condenações e barrado pelo TSE, José Roberto Arruda (PSD) entrou sujo e saiu mais barrado ainda na disputa eleitoral do DF. **(Especial para O HOJE)**

Na Adfego, Marconi reforça propostas voltadas às pessoas com deficiência

Tucano prometeu apoio à construção de fábrica de órteses e próteses e anunciou programa de capacitação a professores que atendem neurodivergentes

Luana Avelar

O candidato ao Governo de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), visitou a sede da Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás (Adfego), no Setor Leste Vila Nova, em Goiânia, e reafirmou um vínculo construído ao longo de quase três décadas. Recebido pela presidente Maria Clara Carvalho, Marconi afirmou que, se eleito, dará todo o apoio necessário à instituição para a construção de uma fábrica própria de órteses e próteses para garantir mais autonomia, redução de custos e agilidade no atendimento aos associados.

A relação do governador-à-vel com a entidade, cabe destacar, transcende o período eleitoral. Marconi destacou que o tucano e a ex-primeira-dama Valéria Perillo mantiveram presença constante no local, ao contribuir ativamente para sua estruturação e fortalecimento institucional. “Quando estávamos à frente do governo, tudo o que foi necessário fazer aqui, nós fizemos. Nunca disse não para a Adfego, pelo contrário. Procuramos atender todas as demandas”, afirmou.

O candidato do PSDB também lembrou que a atual presidente da Adfego, Maria Clara Carvalho, foi convidada por Marconi, em 2014, para integrar seu governo como superintendente de Promoção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, cargo vinculado à então Secretaria de Estado de Cidadania e Trabalho.

Ainda em discurso para dezenas de associados e familiares, Marconi ressaltou que contou com a contribuição da instituição para a elaboração de seu plano de governo, sobretudo na formatação de um projeto para transformar Goiás em um grande estado paraolímpico, o que inclui a reestruturação de espaços de alto rendimento, como o Estádio Olímpico, reformado e modernizado durante sua gestão.

Mais propostas

Na ocasião, o candidato reforçou propostas que vão beneficiar milhares de goianos, incluindo famílias de associados da Adfego. Entre elas, o programa “Limpa Nome”, direcionado a pessoas com dificuldades para quitar dívidas de até R\$ 10 mil. A ideia é que



Marconi afirmou que, se eleito, dará todo o apoio necessário à instituição para a construção de uma fábrica própria

o governo compre o débito e conceda ao beneficiário um ano de carência para pagá-lo, em até 36 parcelas.

Marconi também apresentou a meta de zerar, nos primeiros quatro meses de governo, a fila de cirurgias eletivas na rede pública estadual. O tucano ainda falou em mudanças no sistema de regulação de pacientes, para permitir internações mais próximas de suas residências, e a compra de leitos em hospitais particulares para atender à demanda reprimida. Citou ainda o PIX Moradia, iniciativa que possibilitará a famílias de baixa

renda o acesso à casa própria.

Outro ponto de destaque foi o compromisso com neurodivergentes e mães atípicas. O candidato anunciou que utilizará a Universidade Estadual de Goiás (UEG) para criar cursos de capacitação destinados a professores da rede pública estadual, preparando-os para acolher e educar esse público com excelência. Além disso, planeja a criação de departamentos especializados em hospitais da rede pública para atendimento integral a essas pessoas.

“No meu governo, as portas não estarão apenas abert

tas, mas escancaradas para vocês. Uma gestão democrática que se preze sabe ouvir as demandas e manter diálogo permanente com instituições como a Adfego. Vocês terão representação no governo como um todo, e não apenas em uma ou outra secretaria”, prometeu.

Marconi encerrou com uma mensagem direta. “Não tenham dúvidas de que, no governo, vou cuidar das pessoas. Não é só falar, é fazer. Com 63 anos e quatro mandatos, tenho experiência de sobra. Eu dou conta do recado”, declarou. **(Especial para O HOJE)**

Celina sobre apoio do PSDB: “Recebo com muito carinho e muito respeito”

Candidata à reeleição no GDF disse que manifestações de apoio na reta final demonstram confiança em seu projeto e apresentou propostas para emprego, transporte, saúde e feiras

Jéssica Nascimento

A candidata à reeleição ao Governo do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou nesta quarta-feira (30/9), durante agenda na Feira de Ceilândia, que recebeu com respeito os apoios de candidatas do PSDB anunciados na reta final da campanha. O ninho tucano tem Paula Belmonte como candidata ao Palácio do Buriti, mas três candidatas ao Legislativo pela legenda, Leila Xavier, Elaine Pinto e Daniela Auxiliar, declararam apoio à reeleição de Celina na terça-feira (29/9).

Questionada sobre o significado dos apoios nesta reta final, Celina afirmou que as manifestações representam o reconhecimento de que sua candidatura teria condições de administrar o Distrito Federal. “É muito importante receber esses apoios. Acho que é o apoio de quem sabe que a gente tem condição de cuidar dessas cidades, sabe que nós somos o melhor caminho. Estou feliz. Eu sou uma mulher muito respeitosa. Acho que essa é uma decisão dos candidatos e eu recebo com muito carinho, com muito respeito, sem falar mal de ninguém”, declarou.

A candidata também foi



Álame Fabiano

Celina afirmou que as medidas precisam ser pensadas de forma integrada e citou a necessidade de fortalecer a economia

questionada sobre as estratégias para melhorar a qualidade de vida da população, especialmente em áreas como transporte público e geração de empregos. Celina afirmou que as medidas precisam ser pensadas de forma integrada e citou a necessidade de fortalecer a economia. “Se você for falar de emprego, você tem que pensar numa economia forte, numa economia com segurança jurídica, com projetos que sejam para não aumentar o imposto de quem trabalha e dar condição de trabalho”, disse.

Na área de mobilidade, Celina citou projetos de expansão do transporte público no Distrito Federal. Entre eles, mencionou a implantação do metrô para a região do Gama e de Santa Maria e o projeto do VLT entre o Sol Nascente e Taguatinga.

A candidata também destacou ações de requalificação

urbana. Como exemplo, citou a Avenida Central de Ceilândia, onde uma área que estava abandonada passa por recuperação. “A requalificação que nós estamos fazendo na cidade, igual nós fizemos aqui na Avenida Central, uma área que estava abandonada, cheia de pessoas que estavam em situação de rua, está sendo recuperada. Estamos devolvendo para a cidade”, afirmou.

Investimento nas feiras

Celina também destacou investimentos nas feiras do Distrito Federal e disse que pretende ampliar as ações voltadas aos feirantes. Segundo ela, o governo tem buscado ouvir os trabalhadores do setor, especialmente diante das preocupações relacionadas aos processos de licitação. “Estamos investindo nas feiras que nós estamos fazendo e vamos fazer ainda mais, sempre ouvindo

os feirantes, para garantir que o feirante também vai ter a banca dele, sem perder o direito da banca de continuar vendendo”, declarou.

A candidata afirmou ainda que os feirantes demonstraram preocupação com a possibilidade de perder os espaços de trabalho e disse ter assumido o compromisso de construir um programa específico para a categoria. “Eles estavam com muito medo dessa questão da licitação. Eu já me comprometi de fazer todo um programa e tive um projeto junto com eles”, disse.

Ao falar sobre as propostas para a reta final da campanha, Celina afirmou que pretende trabalhar com projetos específicos para diferentes áreas do Distrito Federal. “Tem muita coisa. Cada área tem um projeto e hoje é dia de feira”, concluiu Celina. **(Especial para O HOJE)**



Wilder fará carreatas em 4 cidades do Entorno nesta quinta

Divulgação



O candidato ao Governo de Goiás pelo PL, senador Wilder Moraes, cumpre agenda no Entorno do Distrito Federal nesta quinta-feira (1º) com carreatas em quatro cidades da região. A programação co-

meça às 8h30 e segue até o fim da tarde, a quatro dias do primeiro turno.

A agenda tem início em Novo Gama, com concentração no Ponto Final do Lago Azul, na Garagem Rota do Sol. Às 10h30, a carreata segue para Valparaíso, com concentração no Jardim Céu Azul. Às 12h30, a programação chega à Cidade Ocidental, com ponto de encontro no Balão da Santa, em frente ao Lago Jacob.

Em Luziânia, estão previstas duas carreatas: a primeira, às 14h, no Jardim Ingá, e a segunda, às 15h, no Centro. Às 16h30, Wilder encerra a agenda com entrevista na Rádio Luziânia FM 98,1. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

Candidato do PL ao Governo de Goiás passa por Novo Gama, Valparaíso, Cidade Ocidental e Luziânia a três dias do primeiro turno

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**? Entre em contato no **62 9964-8719** receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE ONLINE | RÔ-MAPPIN | O HOJE APP | O HOJE TV | O HOJE RÁDIO | O HOJE JORNAL

PEDREIRA fora de casa

Rosiron Rodrigues/GEC

Esmeraldino tenta se recuperar após derrota no clássico para o Atlético-GO e encara equipe paulista que busca voltar a vencer na Série B

Luiz Felipe Pereira

Novorizontino e Goiás fazem um duelo importante na noite desta quarta-feira (1º), às 21h, no Estádio Doutor Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte, pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro Série B. O confronto coloca frente a frente duas equipes que seguem na disputa pelas primeiras posições da tabela e que chegam pressionadas pela necessidade de somar pontos na reta final da competição.

O Novorizontino entra em campo buscando encerrar uma sequência de resultados que freou sua reação no campeonato. A equipe paulista empatou sem gols com o São Bernardo na última rodada e acumula três partidas sem vitória. Antes disso, o Tigre do Vale foi derrotado pelo Ceará por 2 a 1 e havia empatado por 1 a 1 com o Cuiabá diante de sua torcida. Mesmo assim, o time segue entre os candidatos ao acesso e aposta na força como mandante para voltar a vencer.

Do outro lado, o Goiás tenta



Novorizontino e Goiás se enfrentam nesta quarta-feira, em Novo Horizonte, pela 31ª rodada da Série B

reencontrar o caminho dos bons resultados após o revés por 1 a 0 diante do Atlético-GO, na Serrinha. A derrota no clássico interrompeu a recuperação esmeraldina e aumentou a importância dos com-

promissos fora de casa. Com a competição entrando em sua reta decisiva, o Verdão sabe que pontuar em Novo Horizonte pode ser determinante para continuar próximo da zona de acesso.

O duelo também marca o encontro de duas equipes que iniciaram a temporada apon-tadas entre as favoritas ao acesso. No entanto, durante a competição o Novorizontino apresenta mais regularidade do que o Goiás. O Verdão ainda enfrenta problemas extra-campo relacionados a atrasos de salários e problemas dos jogadores com a diretoria.

Além dos três pontos, o jogo pode provocar mudanças im-

portantes na classificação. Uma vitória pode aproximar o vencedor do grupo que luta diretamente pelas vagas na Série

A de 2027, enquanto um tropeço pode aumentar a pressão para as rodadas seguintes. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Novorizontino x Goiás



Campeonato Brasileiro Série B – 31ª rodada

Data: 1º de outubro de 2026. **Horário:** 21h (de Brasília). **Local:** Estádio Doutor Jorge Ismael de Biasi, Novo Horizonte (SP). **Transmissão:** Disney+ e ESPN. **Árbitro:** Paulo Cesar Zanovelli da Silva (MG). **VAR:** Rodolpho Toski Marques (PR)

Novorizontino: Ayrton; Willean Lepo, César Martins, Patrick e Reverson; Marlon, Luís Oyama e Matheus Frizzo; Lucca, Rodolfo e Robson.
Técnico: Enderson Moreira.

Goiás: Tadeu; Luisão, Luiz Felipe, Lucas Ribeiro e Djalma; Juninho, Lourenço e Lucas Rodrigues; Jean Carlos, Pedrinho e Kadu Souza.
Técnico: Mozart.

QUER SUBIR

João Vieira mira acesso histórico e relembra jogo mais marcante pelo Vila Nova

Prestes a completar 100 jogos pelo Vila Nova, o volante João Vieira mira um feito inédito com a camisa colorada: o primeiro acesso do clube à Série A do Campeonato Brasileiro. Campeão goiano em 2025, o jogador destacou que o objetivo está próximo, mas ressaltou a necessidade de manter o foco nas oito rodadas restantes da Série B.

“Quando eu vim para cá, eu tinha essa ambição de conquistar títulos, de conquistar o tão sonhado acesso, que agora está muito perto. Mas a gente sabe que tem bastante coisa pela frente ainda”, afirmou.

João também relembrou o jogo mais marcante desde sua chegada ao Vila Nova. A escolha foi a final do Campeonato Goiano de 2025, contra o Anápolis, no Serra Dourada. O Colorado rever-

teu a vantagem do adversário e conquistou o título com vitória por 3 a 2 no placar agregado, encerrando um jejum de 19 anos.

O volante citou o estádio lotado e a festa da torcida como fatores que tornaram a decisão especial. Ele também falou sobre a comparação com Tim, ídolo colorado, e afirmou se inspirar no ex-jogador.

“Espero estar fazendo metade do que você fez aqui no Vila Nova, que já está bom demais”, declarou ao ídolo vilanovense presente na coletiva.

Líder da Série B, com 54 pontos, o Vila Nova volta a campo neste sábado (3), às 18h30, contra o Botafogo-SP, em Ribeirão Preto. O Tigrao vem de vitória por 2 a 0 sobre o Londrina. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Roberto Correa/VNFC



João Vieira está próximo de completar 100 jogos pelo Vila Nova e busca fazer história com o clube

REABERTURA

O HOJE



Autódromo retomará atividades voltadas ao público antes da conclusão total das obras de revitalização

Autódromo será reaberto para ciclistas a partir de outubro

O Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Goiânia, voltará a receber ciclistas a partir desta quarta-feira (1º). A reabertura para a prática esportiva ocorre após um período de restrições motivado pelas obras de revitalização do complexo, que passa por uma ampla modernização para receber competições nacionais e internacionais nos próximos anos.

De acordo com a administração do espaço, o acesso dos ciclistas ocorrerá em dias e horários específicos, definidos para garantir a segurança dos usuários e a continuidade dos trabalhos de reforma. A medida atende a uma demanda antiga dos praticantes da modalidade, que utilizam o autódromo como um dos principais locais para treinamentos na

capital goiana.

O circuito é considerado uma referência para o ciclismo em Goiânia por oferecer percurso asfaltado, ambiente controlado e estrutura adequada para atividades esportivas. Antes do fechamento para as intervenções, centenas de atletas amadores e profissionais frequentavam regularmente o local.

A reabertura acontece em um momento importante para o autódromo, que voltou a ganhar protagonismo no calendário do automobilismo brasileiro. Após receber a MotoGP em março deste ano, o complexo segue passando por melhorias estruturais que visam ampliar sua capacidade operacional e adequá-lo aos padrões exigidos por grandes

eventos esportivos.

Segundo a gestão do autódromo, o acesso dos ciclistas será permitido sem comprometer o andamento das obras. Áreas isoladas continuarão interditadas, e os frequentadores deverão respeitar as orientações de segurança estabelecidas pela administração do espaço.

A expectativa é de que a retomada das atividades fortaleça ainda mais a prática do ciclismo em Goiânia. A cidade possui uma comunidade crescente de atletas e entusiastas da modalidade, que frequentemente utilizam parques, rodovias e o próprio autódromo para treinamentos e preparação para competições. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**



Abobrinha verde subiu 66%. A caixa de 20 kg de cebola passou de R\$ 70 para R\$ 110, aumento de 57%

Rafa Neddermeyer/ABR

El Niño dispara preços de hortaliças no Estado e ameaça as safras

Quiabo, chuchu e jiló tiveram altas de até 100%; Ceasa aponta efeito do fenômeno climático

Gabriel Dias

Com a chegada do período de seca, somado ao El Niño, ocorreu um aumento no preço de hortaliças e de outros alimentos em Goiás. O preço do quiabo, do chuchu e do jiló chegou a ficar 100% mais alto em setembro do que em agosto na Central de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO). A caixa de 22 kg de chuchu passou de R\$35 para R\$70. A de 14 kg de quiabo subiu de R\$40 para R\$80, e a de 17 kg de jiló chegou a R\$100.

Outros itens também ficaram mais caros no período. A abobrinha verde subiu 66%. A caixa de 20 kg de cebola passou de R\$70 para R\$110, aumento de 57%. A batatinha subiu 37%, o tomate saladete tipo 1 subiu 25% e o tomate cereja tipo 1 subiu 11%. O limão tahiti e o pimentão subiram 20% cada, e o alho nacional subiu 6%.

As cotações variam de uma semana para outra. O preço mais comum do quiabo foi de R\$50 em 3 de agosto, R\$80 em 10 de agosto, R\$60 em 1º de setembro e R\$80 em 8 de setembro. Entre 1º e 8 de setembro, a caixa de 17 kg de jiló tipo 1 passou de R\$50 para R\$80, e o saco de 20 kg de limão tahiti goiano passou de R\$100 para R\$140. Os valores são do mercado atacadista e não correspondem necessariamente aos preços pagos em supermercados e feiras.



Reprodução

Gerente técnico da Ceasa-GO afirmou que a alta de preços costuma ocorrer no segundo semestre, período de seca

Segundo o gerente técnico da Central de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO), Josué Lopes Siqueira, a alta de preços em hortaliças costuma ocorrer no segundo semestre do ano, período de seca. Ao divulgar os aumentos de maio e junho, Josué pontuou que um El Niño mais intenso pode ampliar esse movimento, porque a falta de chuva aumenta a necessidade de irrigação e o custo de produção.

A revista Hortifruti Brasil, do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepa), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo

(Esalq-USP), publicou em fevereiro que temperaturas mais altas aceleram os ciclos das plantas e intensificam problemas fitossanitários, principalmente quando há excesso de umidade. A publicação também informa que os efeitos variam por cultura e por região.

Na média das dez Ceasas monitoradas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), os preços da batata e da cebola caíram em agosto, conforme o 9º Boletim Hortigranjeiro, divulgado em 22 de setembro. A batata ficou 11,6% mais barata. A cebola, que subia desde março, ficou 13,8% mais barata e recuou em nove

das dez centrais.

A agência norte-americana NOAA (Administração Nacional Oceânica e Atmosférica) ressalta que os impactos do El Niño não ocorrem de forma automática em todas as regiões. A nota técnica conjunta do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), do Inmet, da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) e do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), de abril, informa que o Centro-Oeste não tem correlação elevada com episódios de El Niño e La Niña.

As culturas mais sensíveis

ao El Niño costumam ser soja, milho, trigo, arroz, feijão, café e hortaliças. Quando a produtividade diminui, a oferta de alimentos reduz e os preços tendem a subir. No entanto, o Centro-Oeste enfrenta dinâmicas distintas do restante do País. Enquanto o Sul do Brasil tende a receber chuvas acima da média entre setembro e dezembro, as regiões Norte e Nordeste enfrentam secas no leste e norte da Amazônia e no norte do Nordeste, com risco de queda na produção. Goiás experimenta um padrão climático intermitente, registrando concentrações anormais de chuva em alguns municípios enquanto sofre calor extremo na maior parte do território.

Modelos climáticos indicam probabilidade acima de 90% de permanência do El Niño até, pelo menos, o início de 2027, com alta probabilidade de ocorrência de um El Niño muito forte, quando as anomalias de temperatura da superfície do mar no Oceano Pacífico Equatorial ficam acima de 2,0°C. Segundo estudos de sazonalidade de preços na Ceasa-GO, o período entre novembro e março historicamente concentra os maiores índices de preços para hortaliças como alface. A pesquisa diária de preços da Ceasa-GO coleta cotações em três momentos distintos da manhã para obter uma média dos preços praticados.

Fenômeno climático recorde intensifica pressão

O El Niño, fenômeno de aquecimento das águas do Oceano Pacífico Equatorial, tem intensidade recorde para setembro, conforme o Instituto ClimaInfo. Na semana de 16 de setembro, a temperatura da superfície do Pacífico Equatorial estava 2,1°C acima da média pelo índice Roni (Relative Oceanic Niño Index, na sigla em inglês), usado NOAA, que declarou o

fenômeno em 11 de junho. A Agência informou em 10 de setembro que há probabilidade superior a 90% de um evento muito forte. A agência também calcula em 75% a chance de o El Niño superar, entre outubro e dezembro, todos os episódios registrados desde 1950.

Em Goiás, setembro teve chuva atípica em parte do Estado e calor extremo. Nos

nove primeiros dias do mês, Palestina de Goiás acumulou 121,2 mm de chuva e Nazário acumulou 108 mm, segundo o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo). A média histórica estadual para setembro é de cerca de 40,3 mm, conforme o prognóstico do mesmo centro. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) manteve alerta ver-

melho para altas temperaturas em Goiás e em outros sete Estados até esta quarta-feira (30). Desde domingo (27), nove Estados registraram máximas iguais ou superiores a 40°C.

Para os próximos meses, o Centro de Excelência em Estudos, Monitoramento e Previsões Ambientais do Cerrado (CEMPA-Cerrado), da Universidade Federal de Goiás (UFG),

prevê chuva próxima da média em outubro na maior parte de Goiás, com distribuição irregular. Em novembro, há maior possibilidade de chuva abaixo da média, principalmente no Sul, no Sudoeste e na Região Metropolitana de Goiânia. A probabilidade de temperatura acima da média fica entre 70% e 90% em praticamente todo o Estado. **(Especial para O HOJE)**

Explosões e queimaduras expõem riscos de acidentes domésticos

Hugol registrou aumento de 41,9% nos atendimentos por queimaduras entre janeiro e abril de 2026

Renata Ferraz

Uma sequência de explosões em uma lanchonete da Rodoviária de São Simão, no sudoeste de Goiás, deixou três pessoas feridas nesta quarta-feira (30/9). O caso mais grave foi o do proprietário do estabelecimento, um idoso de 86 anos, que sofreu queimaduras em 63% do corpo e precisou ser transferido para o Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), em Goiânia.

Segundo o Corpo de Bombeiros, houve uma explosão de maior intensidade, seguida por outras duas de menor proporção na área dos boxes do terminal. A força do impacto destruiu parte da lanchonete e provocou danos em equipamentos e na estrutura da rodoviária. A extensão dos danos ainda será avaliada por uma perícia.

Durante a vistoria, os bombeiros encontraram três botijões de cozinha e um sistema de gás canalizado. Os recipientes foram retirados do local e o fornecimento de gás, energia elétrica e água foi interrompido na área atingida. Até o momento, não foi identificado qual recipiente estaria diretamente relacionado à explosão.

As outras duas vítimas foram encaminhadas ao Hospital Municipal de São Simão. Conforme os bombeiros, as pessoas apresentaram alterações fisiológicas e crises hipertensivas, mas não tiveram ferimentos considerados graves.

As circunstâncias do acidente ainda são investigadas. Informações preliminares apontam para a possibilidade



Divulgação/CBM-GO

Explosão em lanchonete de São Simão deixou três feridos; outros casos envolveram botijões, fogo e produtos químicos

de acúmulo de gás no estabelecimento antes da primeira explosão. O proprietário teria deixado o gás ligado na noite anterior e, ao retornar ao local pela manhã, teria acionado o fogão. A hipótese, no entanto, ainda depende da apuração técnica.

O episódio ocorre em meio a uma série de acidentes envolvendo queimaduras e explosões registrados em Goiás. Dados do Hugol mostram que, entre janeiro e abril de 2026, mais de 2 mil pessoas foram atendidas na unidade por queimaduras. O número representa aumento de 41,9% em relação ao mesmo período do ano de 2025.

Entre os pacientes atendidos neste ano, 436 eram crianças. As informações divulgadas pela unidade, a cozinha aparece entre os principais locais relacionados aos acidentes envolvendo o público infantil. Líquidos quentes, panelas, fogão e produtos inflamáveis estão entre os elementos presentes nas ocorrências.

Produtos químicos também provocam acidentes

Em Catalão, no sudeste do Estado, um bebê de 1 ano e 8 meses precisou de atendimento médico após sofrer queimaduras no rosto ao entrar em contato com soda cáustica. O acidente aconteceu enquanto os pais produziam sabão caseiro.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, a criança teria jogado um objeto próximo ao local onde a substância estava armazenada, provocando respingos. A mãe levou o bebê até o batalhão da cidade. Os militares identificaram vermelhidão no rosto e realizaram a lavagem da região com água antes do encaminhamento para atendimento médico.

A criança foi levada inicialmente para a Santa Casa de Catalão. Como apresentava dificuldade para abrir os olhos, acabou transferida para Goiânia para avaliação oftalmológica. O estado de saúde informado inicialmente era estável.

Acidentes com gás

Outras ocorrências recentes também envolveram explosões. Em setembro de 2025, um botijão de gás explodiu em uma residência no Parque Sul, em Aparecida de Goiânia. O impacto destruiu paredes e provocou danos no telhado de imóveis. Um casal ficou gravemente ferido.

Em maio do mesmo ano, cilindros de gás hélio explodiram em um galpão localizado no Residencial Buena Vista 4, em Goiânia. Duas pessoas ficaram em estado grave.

Em São Simão, a explosão mais recente também mobilizou equipes de emergência e levou ao isolamento da área. Além do atendimento às vítimas, os bombeiros precisaram interromper o fornecimento de serviços no trecho atingido para reduzir os riscos e preservar o local para a perícia.

Queimaduras dentro de casa

Entre os casos registrados neste ano está o da nutricao-

nista Mariana Percussor, que sofreu queimaduras de segundo e terceiro grau em 33% do corpo durante uma faxina na casa da mãe, em Goiânia. O acidente ocorreu quando um saco fechado com papéis entrou em contato com o fogo e estourou.

O Corpo de Bombeiros orienta que, diante de suspeita de vazamento de gás, moradores não acionem interruptores ou aparelhos elétricos, evitem qualquer fonte de faísca e, se for seguro, abram portas e janelas para favorecer a ventilação. O registro do botijão deve ser fechado somente quando houver condições seguras para isso.

Em caso de incêndio ou explosão, a recomendação é deixar o local e acionar o Corpo de Bombeiros pelo 193. Para queimaduras, a orientação é resfriar a região com água corrente e buscar atendimento médico. Produtos como pasta de dente, café ou manteiga não devem ser aplicados sobre a área lesionada. **(Especial para O HOJE)**

HOMICÍDIO

Suspeito de assassinato em cemitério tinha crânio em casa

Um homem de 27 anos foi preso suspeito de matar uma pessoa dentro de um cemitério municipal de Goiânia. A prisão ocorreu na segunda-feira (28/9), após a Polícia Militar analisar imagens de câmeras de segurança e identificar o possível autor.

O corpo da vítima foi encontrado por um coveiro próximo a algumas lápides. Segundo a polícia, o homicídio teria ocorrido na sexta-feira (25/9). A vítima apresentava ferimentos, principalmente na região do pescoço. O nome do cemitério e a identidade da vítima não foram divulgados.

Durante as diligências, os policiais foram até a casa do suspeito, no Jardim Balneário Meia Ponte. No imóvel, encontraram um veículo que teria sido utilizado após o crime, além de objetos relacionados à investigação. Um crânio humano também foi localizado sobre um altar.

Segundo informações apresentadas à Justiça, o próprio investigado teria afirmado que retirou o crânio de uma sepul-



Divulgação

Homem de 27 anos foi localizado após análise de câmeras de segurança; segundo a polícia, o suspeito admitiu o crime e alegou legítima defesa

Na audiência de custódia, a prisão em flagrante foi relaxada por decisão judicial, mas a preventiva foi determinada para garantir a ordem pública. A decisão aponta indícios de que a vítima sofreu múltiplas lesões provocadas por um instrumento perfurocortante, principalmente na região do pescoço.

As imagens de videomonitoramento ajudaram os policiais a localizar o veículo e chegar à residência do suspeito. O caso continua sendo investigado pela Polícia Civil. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

tura. O material foi recolhido para exames que devem ajudar na identificação e esclarecer sua origem.

Suspeito alega legítima defesa

O homem teria admitido o homicídio, mas afirmou aos policiais que agiu em legítima defesa. Conforme sua versão,

um homem armado com uma faca teria ameaçado pessoas no cemitério. O suspeito disse que conseguiu tomar o objeto e reagiu.

A dinâmica da morte ainda será investigada pela Polícia Civil. Além do homicídio, o suspeito poderá ser investigado pela retirada do crânio da sepultura e por possível maus-

tratos a animais.

Justiça decreta prisão preventiva

Na terça-feira (29), o juiz Jesseir Coelho de Alcântara, da 3ª Vara Criminal dos Crimes Dolosos contra a Vida e Tribunal do Júri de Goiânia, decretou a prisão preventiva do investigado.

Relatório final da CEI dos Fios Soltos pede indiciamento da Equatorial

Documento aprovado pela Câmara de Goiânia após dez meses de investigação aponta responsabilidades e propõe medidas sobre a fiação aérea

Anna Salgado

A Comissão Especial de Inquérito (CEI) dos Fios Soltos da Câmara Municipal de Goiânia aprovou, por unanimidade, o Relatório Final após dez meses de investigações e oitivas. O documento, com mais de 100 páginas, indica o indiciamento e a responsabilização do diretor-presidente da Equatorial Goiás, Lener Silva Jayme, e propõe providências ao Ministério Público de Goiás (MP-GO), à Polícia Civil, à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Oficialmente denominada CEI dos Fios Soltos – Nathaly Rodrigues do Nascimento, a comissão investigou possíveis omissões e irregularidades no ordenamento, manutenção e fiscalização da fiação aérea nos postes de Goiânia. A apuração teve como um dos principais pontos a morte de Nathaly Rodrigues do Nascimento, de 17 anos, eletrocutada após pisar em uma poça d’água energizada por um cabo rompido da rede elétrica no Setor Central, em setembro de 2025.



Gabriel Louza/O HOJE

Fiação aérea de Goiânia é alvo de medidas propostas no relatório final da comissão

O relatório também prevê o envio ao prefeito Sandro Mabel de uma minuta do Código Municipal de Gestão da Infraestrutura Aérea Urbana “Nathaly Rodrigues do Nascimento”. A proposta estabelece multas de até R\$ 40 mil, metas para remoção de cabos obsoletos e prazos de adequação para empresas de telecomunicações e para a concessionária responsável pelos postes.

A morte de Nathaly e a investigação da CEI

Segundo a reconstrução apresentada pela CEI, em 23 de setembro de 2025, durante um temporal na Rua 20, no Centro, um cabo de alumínio da rede elétrica primária se

rompeu. Nathaly, que retornava do trabalho e dos estudos em um trajeto diário de cerca de 38 quilômetros, pisou na água acumulada na via e recebeu uma descarga elétrica de aproximadamente 1.156 volts, morrendo por eletroplessão.

Laudos da Polícia Civil e da Polícia Técnica apontaram que, durante a ocorrência, Nathaly tentou salvar o operador de máquinas Wil Robson dos Reis, que também recebia choques e sofreu queimaduras de segundo grau. Os documentos indicaram ainda que o equipamento de segurança responsável pelo deslizamento e religamento automático da energia havia sido desabilitado manualmente.

O fornecimento foi restabelecido sem verificação presencial das condições da rede, mantendo o cabo rompido e energizado submerso em água. Para a comissão, o caso esteve entre os episódios que motivaram a investigação sobre acidentes envolvendo motociclistas e pedestres feridos ou mutilados por cabos soltos em vias públicas.

Depoimento da mãe de Nathaly

Durante o depoimento à CEI, Daiane do Nascimento, mãe de Nathaly, pediu a responsabilização dos envolvidos e contestou declarações apresentadas pela Equatorial Goiás sobre o atendimento prestado à família.

“A dor ainda está recente, mas no fim a gente está satisfeito porque sabe que vai ter justiça. Tem que ter justiça, porque não foi um acidente: eles mataram ela, tiraram a vida dela”, afirmou. Daiane também destacou a tentativa de socorro realizada pela filha: “Ela morreu salvando um colega. A gente está aqui para que não aconteça com outras mães. Eu não quero ver outras mães passando por isso”.

O diretor-presidente da Equatorial Goiás havia afirmado, em depoimento inicial à comissão, que a empresa ofereceu “todo o suporte financeiro, psicológico e jurídico” à família. Durante a oitiva, Daiane do Nascimento contestou a declaração.

Relatório aponta responsabilidades e atuação da Equatorial

O relator da CEI, vereador Geverson Abel (Republicanos), afirmou que a investigação identificou um “jogo de empurra” entre a Equatorial Goiás, responsável pela exploração comercial dos postes, e mais de 110 empresas de telecomunicações e provedores de internet cadastrados.

Segundo o relator, a Equatorial obtém rendimentos com o aluguel da infraestrutura dos postes, mas não assume, na avaliação apresentada no relatório, a fiscalização de campo e a remoção de fiações irregulares ou abandonadas.

Durante a oitiva, o diretor-presidente da concessionária foi questionado sobre a existência de competência e autonomia para retirar fiações clandestinas ou que ofereçam risco à população. Segundo Geverson Abel, o executivo admitiu que a empresa possui capacidade técnica para realizar a remoção, mas afirmou que prefere não fazê-lo.

“O relatório aponta com clareza quem são os respon-



Anna Salgado/O HOJE

Relatório final da CEI dos Fios Soltos foi aprovado por unanimidade após dez meses de investigações e oitivas

sáveis e de que forma devem ser penalizados”, afirmou o relator. “Ficou constatado que a Equatorial pode fazer a retirada dos fios, mas não faz sob a justificativa de evitar uma pane no sistema de telecomunicações. Não se pode trocar vidas humanas por uma simples pane de manutenção

ou de internet”, destaca.

Geverson Abel também questionou a atuação da Aneel em Brasília e afirmou que a agência federal não realiza fiscalização efetiva sobre a concessão em Goiás. “O desgerenciamento vem de cima para baixo”, criticou.

O presidente da CEI, ve-

reador Coronel Urzeda (PL), defendeu a responsabilização dos executivos envolvidos. Urzeda criticou a decisão judicial que concedeu habeas corpus preventivo a Lener Silva Jayme, permitindo que o diretor-presidente não comparecesse a uma nova oitiva convocada para esclarecer

contradições apontadas em seu depoimento. “Ele mentiu nesta CEI quando disse que tinha dado todo suporte jurídico, psicológico e financeiro à família da Nathaly, quando nem o caixão a empresa pagou”, declarou.

Em nota, a Equatorial Goiás afirmou que o relatório da CEI não formaliza indiciamento criminal da distribuidora ou do diretor-presidente Lener Silva Jayme. Segundo a empresa, eventual indiciamento depende da comprovação de condutas individuais.

A companhia também contestou responsabilidades sobre o compartilhamento dos postes. Sobre a morte de Nathaly, afirmou que o acidente não decorreu de cabos de telecomunicações e que, conforme laudo da Polícia Científica, não foi identificada falha ou defeito na rede elétrica no local. Segundo a Equatorial, a ocorrência esteve relacionada a fatores externos à rede e a um evento climático severo. **(Especial para O HOJE)**

MEDIDAS CONCRETAS E PRÓXIMOS PASSOS APROVADOS NO RELATÓRIO FINAL

1. Encaminhamento à Polícia Civil e ao MP-GO: Envio do dossiê completo para instrução de inquéritos policiais sobre homicídio culposo, lesão corporal e eventual homicídio com dolo eventual no caso Nathaly, apurando a gravíssima hipótese de reenergização manual de circuitos elétricos com cabos rompidos submersos;

2. Indicação de indiciamento do presidente da concessionária: Recomendação formal de responsabilização do diretor-presidente da Equatorial Goiás pela omissão na fiscalização dos postes, tolerância com ocupações clandestinas e não utilização dos instrumentos regulatórios disponíveis para remoção de cabos;

3. Representação junto à Aneel e Anatel: Exigência de abertura de processos administrativos sancionatórios contra a Equatorial Goiás e operadoras de telecomunicações por descumprimento de normas contratuais e regulatórias federais;

4. Envio do Código Municipal de Fiação Aérea “Nathaly Rodrigues do Nascimento”: Encaminhamento da minuta ao prefeito para sanção e regulamentação, estabelecendo identificação obrigatória por plaquetas, remoção imediata de cabos ociosos e multas de até R\$ 40 mil;

5. Criação de força-tarefa e comitê permanente: Orientação ao Poder Executivo Municipal para estruturação de uma equipe fiscalizatória de campo integrada por engenheiros, Guarda Civil Metropolitana, Defesa Civil e Agência de Regulação de Goiânia (AR).



Pacto estabelece compromissos para reduzir riscos relacionados ao uso dos sistemas, embora não tenha caráter legal obrigatório Daniel Torok/Official White House Photo

Acordo voluntário de segurança em IA gera debate sobre riscos e fiscalização

Eduardo Silva

O acordo voluntário anunciado pelo governo dos Estados Unidos e grandes empresas de inteligência artificial (IA) abriu um debate sobre os limites da autorregulação no setor. O compromisso, firmado na terça-feira (29/9) na Casa Branca, envolve empresas como OpenAI, Meta, Anthropic, Google, Nvidia e X e prevê, entre outras medidas, controles internos de segurança e auditorias independentes. Segundo a Reuters, o pacto estabelece compromissos para reduzir riscos relacionados ao uso dos sistemas, embora não tenha caráter legal obrigatório. O sociólogo Sérgio Ama-

Especialistas divergem sobre os efeitos da autorregulação anunciada pelo governo Trump e empresas de tecnologia

deu, professor da Universidade Federal do ABC (UFABC), criticou o modelo e afirmou que a iniciativa transfere para as próprias empresas parte relevante do controle sobre o desenvolvimento da tecnologia. Amadeu questionou também a efetividade das auditorias externas quando os custos são pagos pelas companhias avaliadas. Para Amadeu, a IA envolve riscos que vão além da segurança digital, incluindo priva-

cidade, vigilância em massa, impactos ambientais, saúde pública e democracia. Já o especialista em governança de IA Ettore Arpini, fundador da organização Plures, afirmou que compromissos voluntários podem produzir resultados concretos, mas alertou para a possibilidade de empresas abandonarem acordos quando as medidas de proteção entrarem em conflito com interesses comerciais. Arpini citou como exemplo

a Moratória da Soja na Amazônia, acordo voluntário que, segundo sua avaliação, funcionou por duas décadas antes de mudanças no ambiente político e econômico alterarem a adesão das empresas. **Riscos do avanço da IA** Os riscos associados ao avanço da IA também são apontados por pesquisas e relatórios internacionais. Uma pesquisa Reuters/Ipsos divulgada em setembro mostrou

que 73% dos americanos consideram que as empresas do setor não fazem o suficiente para evitar consequências potencialmente graves da tecnologia, enquanto 39% disseram que a IA tem impacto negativo na sociedade. Já o International AI Safety Report 2026, elaborado com a participação de mais de 100 especialistas de mais de 30 países, aponta riscos relacionados a ataques cibernéticos, desenvolvimento de armas biológicas e químicas e impactos sobre mercados de trabalho e autonomia humana. O relatório também afirma que a maior parte das iniciativas de gestão de riscos da indústria ainda é voluntária. **(Especial para O HOJE)**

ACIDENTE AÉREO

Avião militar cai na Rússia e deixa seis mortos

Um avião militar caiu durante um treinamento na Rússia na terça-feira (28/9), o que causou a morte de seis tripulantes e deixou uma pessoa ferida. As informações foram divulgadas pelo Ministério da Defesa russo, que informou que a Força Aérea abriu uma

investigação para determinar as circunstâncias do acidente. Segundo veículos de comunicação russos, a aeronave envolvida seria um Tupolev Tu-95, modelo de bombardeiro estratégico desenvolvido durante a União Soviética. A aeronave, porém, não trans-

portava armamentos no momento da queda, de acordo com as informações divulgadas após o acidente. Uma das hipóteses levantadas pela imprensa russa é de que a queda tenha ocorrido após uma possível explosão em um dos motores. A

causa, no entanto, ainda não foi confirmada oficialmente pelas autoridades responsáveis pela investigação. **Modelo da aeronave** O Tu-95 é utilizado pelas Forças Armadas russas desde a década de 1950 e é conhecido

por sua capacidade de realizar missões estratégicas, inclusive com armamentos nucleares. As autoridades deverão analisar as condições da aeronave e os dados do treinamento para esclarecer o que provocou o acidente. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

Reprodução



Acidente ocorreu na terça-feira (28/9); uma pessoa ficou ferida e causa da queda é investigada pelas autoridades russas

Essência

Fotos: Magnific



Prato variado vale mais que dieta da moda

Padrão rico em vegetais, grãos integrais, castanhas, azeite e peixes está associado a menor inflamação

Luana Avelar

Não há um alimento capaz de “desinflamar” o organismo sozinho. O que a ciência vem mostrando com mais consistência é outra coisa: certos padrões alimentares, quando mantidos ao longo do tempo, aparecem associados a níveis mais baixos de inflamação. Uma nova revisão publicada no periódico *Nutrition Reviews* reforça esse ponto ao reunir 30 revisões, com 225 estudos e ao menos 15 tipos de dieta.

Entre os resultados, o padrão mediterrâneo voltou a se destacar. A combinação de hortaliças, frutas, grãos integrais, castanhas, azeite de oliva, peixes e laticínios magros foi associada a menores níveis de proteína C-reativa e interleucina-6, dois marcadores usados para acompanhar processos inflamatórios no organismo. Dietas vegetarianas também apresentaram resultados positivos.

A relevância está no que esses marcadores podem sinalizar ao longo dos anos. A inflamação crônica de baixo grau é um estado persistente, menos evidente do que uma inflamação aguda, mas capaz de interferir no funcionamento dos vasos sanguíneos, do metabolismo e do sistema imunológico. Ela aparece associada a maior risco de hipertensão, aterosclerose, diabetes tipo 2, obesidade, doença hepática metabólica e doenças neurodegenerativas.

A associação, porém, não autoriza atalhos. Inflamação não é causa única dessas doenças, e fatores como genética, idade, ambiente e estilo de vida também têm peso impor-



Peixes fazem parte do padrão mediterrâneo, que também valoriza vegetais, grãos integrais, castanhas e azeite de oliva

tante. A revisão tampouco transforma a dieta mediterrânea em prescrição universal ou em solução isolada para prevenção.

Esse cuidado ganha importância diante da popularização da expressão “dieta anti-inflamatória”. O termo sugere a existência de um cardápio capaz de neutralizar a inflamação por si só, mas a evidência disponível é mais específica: há padrões alimentares associados a menor inflamação, e o mediterrâneo está entre aqueles com resultados mais consistentes.

Na prática, isso desloca o foco do ingrediente da moda para a composição do prato. Em vez de eleger um único alimento como protagonista, a lógica está na variedade e na frequência com que vegetais, frutas, cereais integrais,

oleaginosas, azeite e peixes aparecem na rotina. Essa combinação também amplia a oferta de fibras e compostos bioativos, sem depender de produtos caros ou ingredientes importados.

Também não é necessário reproduzir o Mediterrâneo ao pé da letra. No Brasil, caju, jabuticaba, pitanga, manga, banana, abacaxi, mamão e açaí podem ocupar o espaço de frutas menos acessíveis. Entre as hortaliças, entram produtos locais e plantas alimentícias não convencionais, como taioba e ora-pro-nóbis. Castanha-do-pará, castanha de caju, amendoim, aveia e outros cereais integrais ampliam a diversidade do cardápio e a oferta de fibras, vitaminas, minerais e gorduras de boa qualidade.

A lógica vale também para

os alimentos de origem animal. O padrão mediterrâneo admite ovos, peixes, frutos do mar e laticínios magros. Por isso, excluir leite e derivados de forma generalizada não encontra respaldo nas evidências disponíveis para pessoas saudáveis. Restrições fazem sentido em situações específicas, como intolerância à lactose ou alergia à proteína do leite.

A alimentação, sozinha, também não resolve o problema. Atividade física regular, controle do peso, sobretudo da gordura abdominal, e qualidade do sono aparecem entre os hábitos associados a menor risco de inflamação persistente. O tecido adiposo abdominal produz substâncias envolvidas em processos inflamatórios, enquanto dormir mal pode interferir no metabolismo e favorecer respostas desse tipo.

A própria ideia de dieta mediterrânea ultrapassa o cardápio. Ela envolve sazonalidade, ingredientes locais, hábitos culinários tradicionais, refeições compartilhadas, descanso e atividades ao ar livre. Mais do que copiar receitas estrangeiras, o modelo propõe uma organização da alimentação que possa ser mantida ao longo dos anos.

A revisão reforça uma conclusão menos sedutora do que as promessas rápidas, mas mais consistente: o benefício não vem de um alimento isolado, e sim de um padrão. Quanto mais variado, possível de manter e integrado à rotina, maior a chance de que a alimentação faça parte de uma estratégia de saúde sem precisar carregar o rótulo de milagrosa ou transformar cada refeição em uma lista de proibições. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução



Itamar está entre os semifinalistas do Prêmio Jabuti com o romance “Coração sem Medo”, na categoria Romance Literário

Jabuti anuncia semifinalistas da 68ª edição

Lista reúne nomes como Itamar Vieira Junior, Aline Bei, Adélia Prado e Milton Hatoum; finalistas serão conhecidos em 14 de outubro

Luana Avelar

O Prêmio Jabuti divulgou na última terça-feira (29) os dez semifinalistas de cada uma das 23 categorias da 68ª edição. A lista será reduzida a cinco finalistas em 14 de outubro, e os vencedores serão anunciados no dia 27, durante cerimônia na Sala São Paulo, na capital paulista.

Entre os nomes que avançaram estão autores já reconhecidos pela premiação e escritores que aparecem pela primeira vez entre os indicados. Itamar Vieira Junior concorre em Romance Literário com “Coração sem Medo”, enquanto Milton Hatoum disputa a mesma categoria com “Dança de Enganos”. Também aparecem Marilene Felinto, por “Corsária”, Aline Bei, com “Uma Delicada Coleção de Ausências”, Eliana Alves Cruz, com “Meridiana”, e Cristovão Tezza, com “Visita ao Pai”.

Na poesia, Adélia Prado concorre com “O Jardim das Oliveiras”. A categoria reúne ainda nomes como Adriana Lisboa, Mar Becker, Nina Rizzi e Edmilson de Almeida Pereira. Entre os estreantes, o prêmio separa romance e poesia e inclui obras publicadas tanto por grandes casas quanto por editoras independentes.

Uma das novidades desta edição está no eixo de incentivo à leitura. A categoria Cultura Digital reúne criadores que atuam principalmente no YouTube e

no Instagram, além do podcast Peixe Voador e da BibliON, biblioteca digital ligada ao Governo de São Paulo. A seleção foi feita por um júri de 12 pessoas e seguirá agora para votação popular.

Contardo Calligaris aparece postumamente em duas categorias. Em Crônica, concorre com “Aproveitar a Vida e Suas Dores”. Já em Saúde e Bem-Estar, está entre os semifinalistas com “Coisa de Menino?”, escrito em parceria com Maria Homem. Nessa mesma categoria também aparecem Ana Suy, Christian Dunker, Alexandre Kalache e outros autores ligados à saúde e às ciências humanas.

Na categoria Biografia e Reportagem, a seleção inclui “Coisa de Rico”, de Michel Alcoforado, “Trincheira Tropical”, de Ruy Castro, “Brasil no Espelho”, de Felipe Nunes, além de biografias de Zuzu Angel, Oswald de Andrade e Roberto Marinho. Os vencedores de cada uma das 23 categorias recebem R\$ 5 mil. O prêmio de Livro do Ano é de R\$ 70 mil e inclui a possibilidade de participação em uma das quatro principais feiras literárias do mundo no ano seguinte.

Com autores consagrados, estreantes e novas frentes ligadas à circulação de livros nas redes, a edição deste ano amplia o retrato do mercado editorial brasileiro sem abandonar categorias tradicionais da premiação. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Walcyr Carrasco conclui último romance de Jane Austen, inacabado há mais de 200 anos

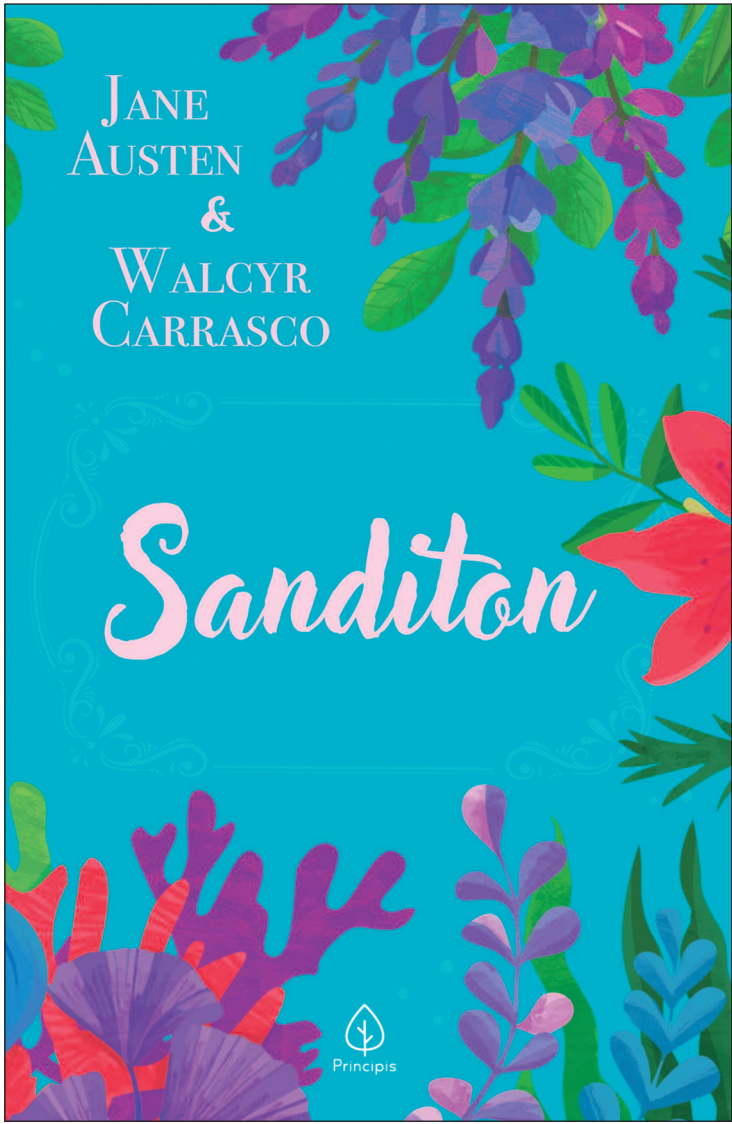
Em meio ao sucesso de “Quem Ama Cuida”, o autor brasileiro dá continuidade a “Sanditon”, obra que a escritora inglesa deixou incompleta ao morrer, em 1817

Mais de dois séculos depois de sua morte, o último romance de Jane Austen ganha um desfecho pelas mãos de um brasileiro. Walcyr Carrasco dá continuidade a Sanditon, manuscrito que a escritora deixou inacabado em 1817. A nova edição é lançamento da Principis, selo do Grupo Ciranda Cultural.

A obra acompanha Charlotte Heywood, uma jovem que chega a um balneário em ascensão na costa inglesa e se vê diante de um universo marcado por paixões, interesses econômicos e tensões sociais. A narrativa preserva a ironia e a observação dos costumes que consagraram a autora de Orgulho e Preconceito, Razão e Sensibilidade e Emma, mas foi interrompida por sua morte, aos 41 anos.

É a partir desse fragmento que Carrasco assume a história e conduz os personagens a um desfecho. O encontro une nomes separados por mais de 200 anos, de países e tradições distintas. De um lado, uma das romancistas mais influentes da literatura britânica; de outro, um dos nomes mais populares da dramaturgia brasileira. A proposta da edição é preservar a essência do universo criado por Austen e, ao mesmo tempo, permitir que a trama avance a partir da imaginação e do repertório narrativo do escritor.

A publicação também aproxima os dois autores que, em épocas radicalmente diferentes, fizeram das relações humanas matéria-prima de seus trabalhos. A autora inglesa construiu sua presença literária a partir de um olhar agudo sobre comportamento, convenções sociais, amor, ca-



samento e dinheiro. Carrasco transita há décadas entre literatura, teatro e televisão, com narrativas populares marcadas por conflitos familiares, afetivos e sociais. Em Sanditon, essas duas experiências passam a dividir o mesmo universo.

O lançamento acontece em um momento de grande exposição de Carrasco, com Quem Ama Cuida no ar, em horário nobre. Com esse desafio, ele retorna aos livros para dar continuidade à última história concebida por Jane Austen e imaginar um desfecho para um enredo interrompido há mais de dois

séculos. A edição de luxo conta ainda com pintura trilateral decorada, acabamento que valoriza a apresentação da obra.

O autor

Walcyr Carrasco é escritor, dramaturgo, jornalista e roteirista. Formado em Jornalismo pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), iniciou a carreira na imprensa e posteriormente consolidou-se na literatura, no teatro e na televisão. É autor de livros infantojuvenis e de peças como Batom e Êxtase. **(Especial para O HOJE)**

Obra acompanha Charlotte Heywood, uma jovem que chega a um balneário em ascensão na costa inglesa e se vê diante de paixões, interesses econômicos e tensões sociais



RESUMO DE NOVELAS

Iudida

Volkan procura por Ali em todos os lugares. A polícia descobre seu paradeiro. Ali se recusa a explicar aos pais o que aconteceu. Então, na solidão de seu quarto, o menino começa a chorar amargamente. Nem ele mesmo sabe por que sente aquela necessidade compulsiva de roubar. Volkan, acreditando que Selguck teve algo a ver com o que aconteceu com Ali, o ameaça de morte: “Espero por você que não continue assediando minha família”. O ex-presidiário o faz ver que, se ele se preocupa tanto com Ali e sua ex-mulher, é porque ainda a ama.

A Nobreza do Amor

Jendal planeja sua ida a Barro Preto. Alike/Lúcia e Teresa tratam Mundica para trabalhar no ateliê. Chinua confessa a José que teme as atitudes de Jendal. Niara/Vera se despede de Ana Maria e das crianças da escola. Omar se oferece para arcar com os custos do advogado e libertar Miguel da prisão. Binta propõe um acordo a Campbell, e exige o apoio de Pascoal. José tem um sonho com Cayman. Alike/Lúcia repreende a insistência de Mirinho em se aproximar dela. Onildo anuncia a Niara que seguirá com ela para Batanga. Jendal

envia telegrama a Virgínia, anunciando o dia de sua chegada em Barro Preto.

Por Você

Vanessa tenta se explicar para Gabriel, que confronta Junqueira sobre a idoneidade de seu trabalho no hospital. Glorinha é excluída por suas amigas da escola. Lucas chama Margô para um café. Lia registra o comportamento diferente de Samuca. Glorinha tem uma crise durante as aulas de judô e leva uma suspensão. Sílvia convida Margô para uma aula de balé. Hanna e Glorinha se aproximam. Manoel convida Pérola

para sair. Vanessa planeja tirar Bela da posição de idealizadora do programa assistencial do hospital. Vanessa instiga Peixe a procurar um advogado para conseguir a guarda de seus irmãos e diz que irá arrumar um trabalho para o rapaz. Bela e Iara descobrem que Juli fez contato com Aroldo antes de seu acidente.

Quem Ama Cuida

Tom garante seu apoio a Pilar. Mau Mau comenta com Adriana que está tomando coragem para contar a Felipe que é irmão dela. Edvaldo acredita que Diná possa ter tido um

caso com Arthur. Pilar pede para Iuri descobrir tudo sobre a família de Andréa. No evento em homenagem a Arthur, Nancy apresenta Adriana Brandão como a nova sócia da joalheria, para a surpresa de todos. Tiago não aceita se unir a Pilar, e deixa a tia preocupada ao cogitar a possibilidade de vender sua parte da sociedade para Adriana. Silvana comenta com Tiago que ficou surpresa ao saber que Nancy conhece Adriana. Adriana comunica a Ingrid que contratou um auditor para fazer auditoria na joalheria. Pilar convoca Tom para uma missão contra Adriana.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Cidades no Basileu

A Galeria de Arte Basileu França recebe, na quinta-feira (1º), visitação à exposição Cidades: Entre Memórias, Sonhos e Futuro. A mostra reúne trabalhos de estudantes das turmas de Arte I, II e III dos cursos FIC Infantojuvenil, com projetos que exploram memórias do cotidiano, arquitetura, cidades do interior, convivência urbana, tecnologia e sustentabilidade. As obras utilizam desenho, pintura, colagem, papietagem, construções tridimensionais e outras experimentações visuais. Quando: quinta-feira (1º), das 8h às 18h. Onde: Galeria de Arte Basileu França, Setor Universitário. Entrada gratuita.

Di Cavalcanti na Cerrado

A Cerrado Galeria mantém em cartaz as exposições Di Cavalcanti: Lírico, brasileiro, modernista e Anímica e estelar, de Walter Pimentel. Com curadoria de Divino Sobral, as mostras aproximam diferentes gerações da arte brasileira. A primeira reúne pinturas e desenhos de Di Cavalcanti produzidos entre 1925 e 1972, com obras que atravessam o mo-

Divulgação



Mostra reúne “As Andanças de Maria”, “A Casa do Interior”, “Momentos Ímpares”, “Cidade Noturna” e “Cidades Tecnológicas”

dernismo e a construção de uma identidade visual brasileira. Já Walter Pimentel apresenta trabalhos recentes, criados entre 2025 e 2026, em pinturas, relevos e obras sobre papel. Onde: Cerrado Galeria, Setor Sul. Entrada gratuita.

4º Congresso de Precedentes

A Escola Judicial do Tribunal de Justiça de Goiás realiza, na quinta-feira (1º), o primeiro dia do 4º Congresso de Precedentes, com o tema Precedentes, Inteligência Artificial e Jurisdição. Aberto ao público, o even-

to discute a aplicação da inteligência artificial no sistema de Justiça, a fundamentação das decisões, a gestão de precedentes e a segurança jurídica. A programação começa com credenciamento às 13h30 e reúne palestras de juristas, pesquisadores e magistrados. Quando: quinta-feira (1º), das 13h30 às 17h. Onde: auditório da Ejug, na sede do TJGO, em Goiânia. Entrada gratuita, com inscrição pelos canais oficiais da Ejug e do TJGO.

Surto Coletivo

O humorista Maurício Meirelles apresenta o espetáculo Surto Coletivo em Goiás, com sessões em Anápolis e Goiânia. As apresentações serão na quinta-feira (1º), no Teatro Municipal de Anápolis, e na sexta-feira (2), no Teatro Goiânia, sempre às 19h30. No show, o comediante combina stand-up, improviso, tecnologia e participação direta da plateia, que ajuda a definir os rumos da apresentação. Após o espetáculo, Meirelles também apresenta o quadro Webbullying, um dos momentos mais conhecidos de sua carreira. Quando: quinta-feira (1º), em Anápolis, e sexta-feira (2), em Goiânia, às 19h30. Ingressos: de R\$ 35 a R\$ 140, pelo Ingresso Digital.

Gianecchini e Casadevall dividem palco em Goiânia

Reynaldo Gianecchini e Maria Casadevall chegam a Goiânia em outubro com “Um Dia Muito Especial”, adaptação teatral do filme homônimo de Ettore Scola. O espetáculo será apresentado nos dias 3 e 4, no Teatro Madre Esperança Garrido, e marca o primeiro encontro profissional dos dois atores nos palcos.

A história se passa em Roma, em 6 de maio de 1938, enquanto a cidade acompanha o desfile que celebra a aliança entre Benito Mussolini e Adolf Hitler. Longe das ruas tomadas pela cerimônia, Antonietta, vivida por Maria Casadevall, permanece em casa. Mãe de seis filhos e exausta com a rotina doméstica, ela acaba se aproximando do vizinho Gabriele, interpretado por Gianecchini, depois que seu pássaro de estimação foge e vai parar na janela dele.

Divulgação



“Um Dia Muito Especial” adapta clássico de Ettore Scola e aborda solidão, intolerância e liberdade em meio à ascensão do fascismo

Gabriele havia sido demitido de uma emissora de rádio por ser homossexual e vive sob ameaça de prisão. O encontro entre os dois abre espaço para conversas sobre frustrações, solidão e desejo de liberdade, enquanto o autoritarismo do lado de fora pres-

siona suas vidas privadas.

“É uma história sobre duas pessoas marginalizadas que encontram uma na outra um ponto de apoio e compreensão em um momento em que o mundo ao redor desmorona”, afirma o diretor e adaptador Alexandre Reinecke.

A montagem atual estreou no fim de 2025, no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo, antes de seguir em circulação nacional. É apenas a segunda adaptação brasileira da obra para o teatro. A primeira estreou em 1986, com Glória Menezes e Tarcísio Meira, sob direção de José Possi Neto. A nova versão também aborda machismo, homofobia e a opressão de minorias a partir da relação entre os protagonistas.

Além de Gianecchini e Casadevall, o elenco tem Carolina Stofella. A cenografia é de Marco Lima, a iluminação de César Pivetti, a trilha sonora de Dan Maia e o figurino masculino de Ricardo Almeida.

Em Goiânia, as sessões serão no sábado (3), às 20h, e no domingo (4), às 17h. Os ingressos estão disponíveis pelo site Ingresso Digital. (Especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Netinho de Paula é diagnosticado com câncer de tireoide

Netinho de Paula foi diagnosticado com câncer de tireoide, segundo informação confirmada pela assessoria do cantor. Exames recentes identificaram um nódulo, e uma punção apontou carcinoma papilífero em estágio inicial. O artista, de 56 anos, passará por cirurgia em outubro e segue sob acompanhamento médico. Em nota, a equipe informou que o procedimento foi indicado após avaliação do quadro e agradeceu as mensagens de carinho recebidas. Netinho começou a carreira como vocalista do Negritude Júnior e se tornou um dos nomes do pagode dos anos 1990.

Angélica relembra polêmica envolvendo o filho

Angélica relembrou a repercussão do fim do namoro de Benício Huck com a in-

Shawn Mendes fala sobre fase com Bruna Marquezine

Shawn Mendes falou sobre a nova fase da vida ao lado de Bruna Marquezine, com quem participou do primeiro evento profissional como casal na Semana de Moda de Milão. Após encerrar a turnê On The Road Again, o cantor disse estar vivendo um período de desaceleração e construção de rotina fora dos palcos. “Estou passando meu tempo fazendo algo que nunca fiz realmente antes: construindo uma vida, uma comuni-



dade e um lar fora da minha carreira”, afirmou à Vogue americana. Shawn também disse que Bruna abriu seu olhar para a moda e que pretende passar mais tempo com a família enquanto trabalha em um novo álbum.

fluenciadora Duda Guerra. Em entrevista à revista ELA, a apresentadora contou que se surpreendeu ao ver o nome do filho em uma chamada sobre “treta teen” em

um canal de notícias. “Pensei: ‘O mundo mudou’”, disse. Segundo ela, o episódio serviu para que os três filhos entendessem a dimensão que a exposição pode alcan-

çar quando o sobrenome deles está envolvido. Angélica também afirmou que acolheu Benício durante a polêmica e que não é uma mãe ciumenta nos relacionamentos dos filhos.

Thais Carla fala sobre recomeço após separação

Thais Carla compartilhou uma reflexão sobre a nova fase após o fim de um casamento de 11 anos. Em vídeo publicado nas redes sociais, a influenciadora disse sentir medo diante do recomeço, mas afirmou estar mais atenta aos próprios sentimentos. “Eu nunca tive tanta certeza de quem eu sou”, declarou. Thais também afirmou que deseja viver novas experiências e reforçou a importância de se escolher em momentos de mudança. “Está tudo bem recomeçar. Não tenha medo do novo. Escolha você, sempre”, escreveu.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O início do mês favorece novos começos no trabalho. Uma iniciativa colocada em prática agora tende a render bons resultados nas próximas semanas.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco em planejamento financeiro se fortalece. Definir metas claras para outubro ajuda a evitar gastos desnecessários ao longo do mês.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação ganha espaço logo nos primeiros dias do mês. Uma conversa adiada pode finalmente acontecer, trazendo mais leveza à relação.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede atenção à rotina de cuidados pessoais. Reorganizar hábitos no início do mês traz mais equilíbrio para os dias seguintes.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Uma oportunidade profissional pode surgir logo no começo de outubro. Vale se preparar para aproveitar o momento com confiança.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece organizar prioridades para o mês que se inicia. Um planejamento bem-feito agora evita acúmulo de tarefas mais adiante.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As parcerias ganham força no início do mês. Um acordo ou combinado recente tende a se consolidar com boas conversas.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em metas de longo prazo se renova. Outubro pede constância em algo que já vinha sendo construído aos poucos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O início do mês favorece planos de viagem ou expansão de horizontes. Uma notícia inesperada pode abrir novos caminhos.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina de sempre ajuda a começar outubro com o pé direito. Um objetivo traçado agora tem boas chances de se concretizar.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias novas ganham espaço logo nos primeiros dias do mês. Bom momento para apresentar um projeto que estava apenas no papel.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição segue forte no início de outubro. Confiar nesse sinal ajuda a tomar uma decisão que vinha sendo adiada.

Por que grandes mudanças no corpo refletem no cabelo?

Alterações hormonais, perda rápida de peso e mudanças na alimentação estão entre os fatores associados ao eflúvio telógeno

Luana Avelar

A queda de cabelo pode surgir semanas ou meses depois de uma mudança importante no organismo. No pós-parto, a alteração hormonal está entre os gatilhos conhecidos. Em processos de emagrecimento acelerado, a redução brusca de peso, mudanças na alimentação e possíveis deficiências nutricionais também podem interferir no ciclo dos fios. Com o uso mais frequente das chamadas canetas emagrecedoras, a queixa passou a aparecer em pessoas que perderam peso rapidamente, mas a relação nem sempre é direta com o medicamento.

Um dos quadros envolvidos é o eflúvio telógeno, condição em que uma quantidade maior de fios entra ao mesmo tempo na fase de repouso e, depois, cai. A biomédica esteta Vânia de Paula afirma que o primeiro passo é reconstruir o que aconteceu nos meses anteriores ao início da queda. “A gente precisa entender quando essa queda começou e o que estava acontecendo naquele período. No pós-parto, temos uma mudança hormonal muito grande. No emagrecimento, precisamos olhar para a velocidade da perda de peso, a alimentação e se existe alguma deficiência nutricional. Não existe um tratamento único para todo mundo”, explica.



Divulgação

A queda de cabelo pode se tornar mais perceptível após mudanças hormonais, emagrecimento rápido ou alterações na alimentação

Durante a gestação, as alterações hormonais podem prolongar a fase de crescimento dos fios. Depois do parto, parte deles entra na fase de repouso, o que torna a queda mais evidente alguns meses depois. A American Academy of Dermatology informa que esse processo costuma atingir maior intensi-

dade por volta do quarto mês e que, na maioria dos casos, a densidade capilar é recuperada gradualmente.

Quando a queda persiste ou é muito intensa, outras causas precisam ser consideradas. A investigação pode incluir alimentação, alterações hormonais e possíveis deficiências nutricionais. Segundo estimativa global da Organização Mundial da Saúde (OMS), 35,5% das gestantes de 15 a 49 anos apresentavam anemia em 2023, e a deficiência de ferro está entre as principais causas do problema.

No emagrecimento, perder peso rapidamente também pode representar uma mudança importante para o organismo. Vânia alerta que atribuir a queda diretamente à medicação pode simplificar um quadro mais amplo. “Quando a

pessoa emagrece muito e rapidamente, o organismo entende que está passando por uma mudança. Muitas vezes, a alimentação também muda bastante. Por isso, quando aparece uma queda capilar, precisamos investigar o que aconteceu durante esse processo e não simplesmente colocar a culpa na caneta”, afirma.

A avaliação nutricional pode ser importante quando houve restrição alimentar significativa, mas nem toda queda após emagrecimento significa deficiência de vitaminas. “É preciso investigar. Quando existe uma deficiência, ela precisa ser corrigida, mas o cuidado com o cabelo também envolve olhar para o couro cabeludo e para as condições dos fios”, diz.

No consultório, Vânia utiliza intradermoterapia capilar em

protocolos individualizados e, conforme a avaliação, associa recursos como LEDterapia e radiofrequência. A técnica consiste na aplicação de ativos no couro cabeludo. A escolha do cuidado, porém, depende da causa identificada para a queda e do histórico de cada paciente.

O ponto central, diz a biomédica, é não tratar todos os casos como se tivessem a mesma origem. Pós-parto e emagrecimento rápido podem produzir contextos diferentes, mesmo quando o sintoma é parecido. “O cabelo acaba mostrando um pouco do que está acontecendo com o corpo. Seja depois de uma gestação ou de um processo de emagrecimento, quando a paciente percebe uma queda diferente do habitual, o ideal é investigar e cuidar cedo”, conclui. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Coração Selvagem. Cinemark Flamboyant: 11h40, 14h, 15h30, 15h50, 16h, 16h20, 16h40, 18h20, 18h25, 18h40, 19h, 21h10 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 13h30, 14h40, 15h, 16h40, 17h, 17h25, 19h10, 19h30, 21h45 e 21h50. Cineflix: 17h30, 19h40 e 21h50. Kinoplex: 14h30, 16h10 (Platinum) e 21h20 (Platinum). Moviecom: 17h10, 19h20 e 21h30.

Precisamos Falar. Kinoplex: 12h50 e 18h30. Aurum: 13h20, 15h10 e 17h10.

Marido de Aluguel. Cinemark Flamboyant: 11h15, 12h30, 13h45, 15h50, 18h, 19h15, 20h20 e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30, 15h50, 17h20, 18h10, 22h e 22h10. Cineflix: 15h, 19h25 e 21h20. Moviecom: 15h30, 16h, 19h e 21h50.

A Ilha Esquecida. Cinemark Flamboyant: 13h (3D), 15h30, 15h50, 17h15, 18h10, 18h20, 19h45, 20h50 e 21h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h20 (3D), 15h30 (3D), 16h, 18h20, 18h40, 21h e 21h10. Cineflix: 15h10 e 17h05. Kinoplex: 14h40 e 17h. Moviecom: 16h25 e 18h40.

Divulgação



“Coração Selvagem”, dirigido por David Ayer, acompanha James Belmont, um ex-militar das Forças Especiais que se torna vítima de um terrível acidente de avião no Alasca

Digger. Cinemark Flamboyant: 21h25. Cinemark Passeio das Águas: 19h40.

Vingadores: Ultimato Encore (reexibição). Cinemark Flamboyant: 12h10, 13h30, 13h55, 16h10 (3D XD), 17h40, 20h e 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 16h10 (3D XD), 17h40, 20h, 21h30 e 21h35. Cineflix: 13h30, 17h10 e 20h50. Kinoplex: 16h20 (3D), 16h40, 20h (3D) e 20h20. Moviecom: 20h45. Aurum: 10h, 10h30, 20h30 e 21h.

One Piece: O Filme. Cinemark Passeio das Águas: 14h e 20h20. Kinoplex: 13h20, 14h50 e 17h. Moviecom: 17h45.

Resident Evil. Cinemark Flamboyant: 14h30, 15h, 16h45, 17h, 17h15, 19h20, 19h30, 21h50 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 11h45, 14h, 14h25, 15h40, 16h25, 16h50, 18h25, 19h30, 20h40 e 22h15. Cineflix: 14h50, 16h55, 19h55 e 22h. Kinoplex: 15h, 19h20 e 21h30. Moviecom: 17h50, 19h50 e 22h. Aurum: 13h50,

15h20, 17h10 e 19h10.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 11h30, 12h, 14h10, 14h20, 14h50, 15h10, 16h25, 17h, 17h30, 19h40, 19h45, 20h20, 22h25 e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 11h30, 12h, 14h10, 14h15, 14h30, 17h, 17h10, 19h45, 19h50 e 22h30. Cineflix: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Kinoplex: 13h, 13h40 (Platinum), 15h30, 18h e 20h30. Moviecom: 16h55, 19h15 e 21h40. Aurum: 10h30, 10h55, 12h50,

15h40, 15h50 e 18h10.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 12h45, 20h45 e 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 11h15, 13h45, 14h15, 14h30 e 15h. Cineflix: 16h55. Kinoplex: 18h20 (Platinum). Moviecom: 16h10, 19h10 e 20h50. Aurum: 13h15.

Verity. Cinemark Flamboyant: 18h, 18h40, 19h20, 20h40, 21h, 21h40, 22h e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 18h, 18h40, 19h20, 20h30, 21h, 21h40 e 22h10. Cineflix: 19h e 21h30. Aurum: 18h, 19h, 20h15, 21h15 e 22h30.

Antártida. Cinemark Passeio das Águas: 12h. Moviecom: 15h40.

Era Uma Vez Minha Primeira Vez. Cinemark Flamboyant: 12h e 12h30.

Descontrole. Cinemark Flamboyant: 12h30.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 12h30.

O Diário de Pilar na Amazônia. Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

A Odisseia. Kinoplex: 20h40.

Negócios



Drones skyview/Arquivo pessoal

Grandes eventos podem movimentar setores como hospedagem, alimentação, transporte e comércio

Turismo movimentou US\$ 11,6 tri e Goiânia terá MotoGP em 2027

Nivaldo Querino

Serviço teve aumento de 21,42% na base de consumidores e tíquete médio chegou a R\$ 125,27

Otávio Augusto

O turismo mundial movimentou US\$ 11,6 trilhões em 2025, alcançando uma contribuição recorde para o Produto Interno Bruto (PIB) global. O resultado superou o desempenho da economia mundial e reforçou a participação do setor na geração de empregos, na atração de investimentos e na movimentação de diferentes atividades econômicas. Em Goiânia, a preparação para receber uma etapa da MotoGP em 2027 coloca o turismo de eventos entre as oportunidades de negócios para a capital.

Os dados fazem parte de um relatório do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC). Segundo a entidade, os investimentos globais em viagens e turismo ultrapassaram US\$ 1 trilhão em 2025, crescimento de 8,5% em relação ao ano anterior. Estados Unidos, China, Índia e Arábia Saudita concentraram, juntos, quase US\$ 500 bilhões em investimentos de capital no setor.

Turismo deve movimentar US\$ 17,1 trilhões até 2036

A projeção do WTTC indica que a contribuição do turismo para a economia mundial po-



derá alcançar US\$ 17,1 trilhões até 2036. No mesmo período, o setor deverá sustentar quase 89 milhões de empregos adicionais. As estimativas consideram a continuidade dos investimentos e a expansão da demanda por viagens de lazer e negócios.

A Espanha aparece entre os exemplos citados no levantamento. O turismo representa 15,3% do PIB do país, movimentando US\$ 130 bilhões em gastos de visitantes internacionais e sustenta um em cada sete empregos. Segundo o WTTC, parte desse desempenho está

associada a ações governamentais e a investimentos de € 3,4 bilhões provenientes do plano europeu de recuperação. Indonésia, Holanda, Ruanda, Singapura e Tailândia também apresentam perspectivas de crescimento em diferentes segmentos turísticos.

Goiânia entra no calendário internacional de grandes eventos

Goiânia recebeu uma etapa da MotoGP em março de 2026 e voltará ao calendário mundial em 2027. A próxima edição brasileira está prevista

para 4 de abril, no Autódromo Internacional Ayrton Senna. A preparação para receber a competição envolve investimentos públicos em infraestrutura, com intervenções na pista, nos boxes, nas arquibancadas, na torre de controle e no centro médico.

Para a economia local, um evento internacional pode gerar demanda em diferentes segmentos. Hotéis, restaurantes, serviços de transporte, comércio e atividades de lazer estão entre os setores que podem receber parte dos gastos dos visitantes. Além disso, a realização da competição exige serviços de segurança, limpeza, montagem, logística e atendimento.

MotoGP amplia oportunidades para pequenos negócios

A preparação para grandes eventos também abre espaço para fornecedores locais. Pequenos negócios podem atender à demanda por alimentação, transporte, serviços turísticos, locação de equipamentos e outras atividades necessárias à operação da competição.

Entretanto, a movimentação econômica não depende apenas do número de pessoas que chegam à cidade. A duração da estadia, o gasto médio dos visitantes, a ocupação hoteleira e a participação de em-

presas locais influenciam a distribuição dos recursos. A divulgação de atrações culturais, gastronômicas e de lazer também pode estimular os turistas a permanecer mais tempo na capital.

Planejamento influencia os resultados econômicos

A experiência internacional apresentada pelo WTTC indica que infraestrutura, conectividade e planejamento estão associados à expansão do turismo. No caso de Goiânia, a MotoGP representa uma oportunidade para movimentar serviços e ampliar a exposição da cidade no exterior. Para medir os efeitos econômicos, será necessário observar indicadores como ocupação hoteleira, fluxo de passageiros, gastos dos turistas, geração de empregos e receitas dos estabelecimentos locais.

O desafio está em distribuir os benefícios para além dos dias de competição. A articulação entre poder público, trabalhadores, prestadores de serviços e empreendedores pode ajudar a incorporar o evento ao calendário turístico da capital e estimular outras atividades durante o ano. Assim, o planejamento para 2027 poderá contribuir para ampliar as oportunidades de negócios ligadas ao turismo em Goiás. (Especial para O HOJE)

Divulgação/Prefeitura de Goiânia



deverão se cadastrar no site www.portalzuc.com.br, encaminhar a documentação
antes do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA
www.portalzuc.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/TCE-GO

Taxa de inscrição é de R\$ 100

Inscrições para concurso do TCE-GO começam em outubro

Certame oferece remuneração inicial de R\$ 11,8 mil para candidatos com ensino médio completo

Otávio Augusto

O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) abre em 5 de outubro o período de inscrições para o concurso público destinado ao cargo de Técnico de Controle Externo. O certame oferece 16 vagas, com salário inicial de R\$ 11,8 mil e exigência de ensino médio completo. As oportunidades estão divididas entre as áreas Administrativa e de Tecnologia da Informação (TI).

Do total de vagas, seis são destinadas à área Administrativa e dez à área de Tecnologia da Informação. A seleção será organizada pela Fundação Carlos Chagas (FCC), instituição contratada pelo tribunal para conduzir as etapas do processo seletivo.

Os interessados poderão se inscrever até 6 de novembro de 2026. A taxa de participação é de R\$ 100, e o pagamento poderá ser realizado até 9 de novembro. Já as provas objetivas estão previstas para 17 de janeiro de 2027, em Goiânia.

O concurso integra o planejamento de recomposição do quadro de servidores do órgão responsável pelo controle externo da administração pública estadual. Os candidatos



devem observar as exigências específicas de cada área, pois as etapas de avaliação apresentam diferenças conforme a especialidade escolhida.

Vagas são divididas entre área administrativa e tecnologia

O concurso do TCE-GO contempla duas áreas de atuação para o cargo de Técnico de Controle Externo. A primeira é a área Administrativa, que reúne seis vagas. A segunda é a de Tecnologia da Informação, com dez oportunidades.

Para participar, o candidato

precisa ter concluído o ensino médio. Entretanto, é necessário consultar o edital para verificar os requisitos específicos, os conteúdos programáticos e as demais condições estabelecidas para cada especialidade.

A remuneração inicial informada para o cargo é de aproximadamente R\$ 11,8 mil mensais. O valor coloca a seleção entre as oportunidades de concursos públicos em Goiás que exigem escolaridade de nível médio e oferecem remuneração nessa faixa.

Além disso, os candidatos devem considerar a taxa de

inscrição de R\$ 100 no planejamento para participar do processo seletivo. O pagamento deverá respeitar o prazo estabelecido no cronograma oficial.

Provas serão aplicadas em janeiro de 2027

A Fundação Carlos Chagas será responsável pela aplicação das provas, previstas para 17 de janeiro de 2027, em Goiânia. O formato da avaliação varia de acordo com a área escolhida pelo candidato.

Para Técnico de Controle Externo Administrativo, a seleção contará com prova objetiva de conhecimentos gerais e específicos, além de uma redação. Dessa forma, os participantes precisarão se preparar tanto para questões de múltipla escolha quanto para a produção de um texto.

Já os candidatos à área de Tecnologia da Informação farão prova objetiva e avaliação discursiva com estudo de caso. Nessa etapa, a proposta é avaliar os conhecimentos aplicados à situação apresentada pela banca examinadora.

O conteúdo programático e os critérios de correção devem ser consultados no edital. A leitura do documento também permite verificar as regras de participação, os procedimentos para inscrição e as orientações para o dia da prova.

Inscrições seguem até 6 de novembro

O período de inscrição começa em 5 de outubro e termina em 6 de novembro de 2026. Os candidatos devem acompanhar as orientações da Fundação Carlos Chagas e do TCE-GO para realizar o cadastro dentro do prazo.

A taxa de inscrição custa R\$ 100, com vencimento previsto para 9 de novembro. O cronograma do concurso também estabeleceu um período para solicitar isenção do pagamento entre 8 e 10 de setembro de 2026. Como essas datas antecedem a abertura das inscrições, os interessados que pretendiam solicitar o benefício precisavam observar o calendário específico divulgado pelo tribunal.

Outro ponto importante é a escolha da área no momento da inscrição. Como as avaliações apresentam diferenças entre as especialidades, o candidato deve verificar previamente os conhecimentos exigidos e a estrutura das provas.

A preparação também exige atenção à redação para a área Administrativa e ao estudo de caso previsto para Tecnologia da Informação. Esses componentes fazem parte das respectivas etapas de avaliação e devem ser considerados no planejamento dos estudos. **(Especial para O HOJE)**

